

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TELLES VILELA, 142

Director: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:
HUGO PODDA

FUNDADA EM 1875
ANO 75 — N. 49 — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 2 de março de 1950

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

“Farei agora o que não fiz no passado”

Declarou Chiang-Kai-Shek, ao reassumir, ontem, a presidência da China Nacionalista — E acrescentou em sua proclamação: “Não tenho dúvidas de que será restabelecida a República da China, uma república do povo, governada pelo povo, para benefício do povo”

EXCLUSIVO

(NOTA DA REDAÇÃO: Neste artigo, o Almirante da Reserva, Charles M. Cooke, descreve a volta do Generalissimo Chiang Kai-Shek, Presidente da China Na-

cionalista, acontecimento este previsto pelo próprio Cooke, num artigo de segunda-feira última. O veterano oficial da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, considerado um perito em assuntos do Extremo Oriente, encontra-se

agora em Formosa — um dos pontos de sua escala na viagem que realiza pelo Extremo Oriente, como correspondente especial do International News Service).

TAIPEZ — Formosa, 1 (Pelo Almirante Charles M. Cooke, correspondente especial do International News Service) — O Generalissimo Chiang Kai-Shek reassumiu hoje a presidência da China Nacionalista animado pela firme determinação de que as tropas nacionalistas reconquistarão a terra firme da China, convertida agora num satélite da União Soviética.

O famoso guerrilheiro chinês anunciou sua volta ao Gabinete Presidencial mediante uma proclamação acusando os comunistas chineses de haverem imposto à China a pior catástrofe já registrada na sua história de 5 mil anos.

(Conclui na 2ª pág.)

Não acredita que se possa fabricar a bomba de hidrogênio

NOVA YORK — 1 — (INS) — David Lilienthal declarou hoje, que não acredita que se possa fabricar a bomba de hidrogênio. O ex-Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, fez essa afirmação ao terminar uma conferência pronun-

ciada hoje em Town Hall, Nova York.

Um dos espectadores perguntou ao técnico atômico se se podia construir a bomba de hidrogênio. Lilienthal respondeu: “Por certo, não acredito que a bomba de hidrogênio possa ser fabricada”.

Arquivado o requerimento do Sr. Bueno Brandão contra o mandato do Sr. Euvaldo Lodi!

Ruiu por terra mais uma tentativa dos aventureiros Cunha Melo, Clemente Medrado e outros príncipes do malabarismo — Os gratuitos agressores do Presidente da Confederação Nacional da Indústria atômica, com o pronunciamento dos juristas da Câmara — O inteiro teor do histórico documento



Sr. Euvaldo Lodi

Em magnífico e fundamentado parecer, unanimemente aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, opinando pelo arquivamento do requerimento de um aventureiro, que pleiteara a declaração da extinção do mandato do Deputado Euvaldo Lodi, sob pretexto pueril e destituído de conteúdo jurídico, o Deputado Lameira Bittencourt acaba de lançar, em expressões veementes, a última pá de terra sobre o cadáver moral daqueles que, esquecidos dos deveres da composição e da dignidade, investiram contra quem, apesar de caluniado, soube guardar em todo o transcurso da luta aquele respeito, estima e apreço que só os homens de bem sabem ter por si próprio. E isso não o fez sem razão. O parecer do Deputado Lameira Bittencourt, junto com o veredito do Juiz Eduardo Jara, deixaram a nu os empresários de manobras menos compatíveis com aqueles que têm um pouco de brio. E, para que a opinião pública melhor conheça a decisão daquela Comissão, constituída de vinte e quatro figuras de reconhecido saber jurídico, aqui a transcrevemos na íntegra:

PARECER

Francisco Bueno Brandão, em requerimento de 9 de dezembro do ano próximo passado, que nos foi distribuído a 16 do mesmo mês, declarando a qualidade de 1º suplente do P. S. D. da representação do Estado de Minas Gerais pede a sua convocação para a cadeira ocupada pelo nobre deputado Euvaldo Lodi, do mesmo partido e Estado, sob o fundamento de estar esse representante sujeito ao perdimento do seu mandato, por infringência do disposto no artigo 48 — 1 — b) da Constituição, por estar, segundo se alega, no exercício de cargo de presidente de entidade autárquica.

Em parecer preliminar, de 27 de janeiro último, ressaltando que

(Continua na 2ª pág.)

Toma vulto a candidatura do Ministro da Guerra

SONDADO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA PELO MINISTRO RAUL FERNANDES

PORTO ALEGRE, 1 (Alan) — O Presidente da República foi sondado pelo Ministro Raul Fernandes, com referência a candidatura do Ministro da Guerra à Presidência, S. Excia. na reunião que teve com os líderes do PSD gaúcho, deu ciência do fato aos seus correligionários, acrescentando, no entanto, que está informa-

do de que o General Canrobert Pereira da Costa não aceitará a indicação do seu nome pela UDN, independentemente. Daí, as sondagens feitas em torno de outras agradações partidárias.

O General Dutra esclareceu, no entanto, o seu propósito de se manter a margem dos acontecimentos que visam a escolha do seu sucessor.

Repercute em S. Paulo a contestação de Canrobert

S. PAULO, 1º (De Nilo Pereira, da Riosprez) — A nota oficial divulgada ontem pela imprensa carioca e distribuída pelo General Canrobert Pereira da Costa, acerca de “conversações que teriam sido efetuadas nesta capital entre o Sr. Luiz Fraga, vice-presidente do POT e o Sr. Ademar de Barros, visando a candidatura daquele militar à presidência, encontrou grande repercussão em São Paulo.

Os círculos políticos acreditam que o Governador Ademar de Barros, promoveu, efetivamente, apoio à candidatura Canrobert, e encaram o desmentido como uma demonstração de

que o Gal. Canrobert não está participando dos entendimentos que visam levá-lo à presidência da República. De qualquer forma, pode-se dizer que Canrobert é o homem do dia em São Paulo.

Quer o Congresso prorrogar o mandato de Dutra Recebeu parecer favorável na Comissão de Constituição e Justiça o projeto Negreiros Falcão — Repercussão no Estado de São Paulo

SÃO PAULO, 1 (De Nilo Pereira, da Riosprez) — Está repercutindo vivamente nesta capital o parecer favorável que

na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, vem de receber o projeto Negreiros Falcão que prorroga por mais um ano o mandato de Dutra na presidência da República.

O deputado Procópio Ribeiro dos Santos, declarou à imprensa que a resolução do Congresso Nacional de burlar as eleições através da aprovação do projeto Negreiros Falcão é um fato consumado, e que o mesmo está apenas aguardando a desincompatibilização de Ademar de Barros, pois se o mesmo entrasse em vigor esse fato, o mesmo ficaria fora do governo por um ano e meio, dando tempo assim ao seu substituto de armar poderosa máquina eleitoral no Estado.

Sairá do Rio Grande o futuro Presidente

Movimento dos partidos gaúchos nesse sentido — Pereira Lira, declara que o candidato está nos “pampas” — O que diz a imprensa sulina

P. ALEGRE, 1º (De Renato da Moia, da Riosprez) — A exemplo dos políticos mineiros, os gaúchos também querem fazer o futuro presidente da República. Nesse sentido, aliás, esboça-se um movimento no seio dos partidos rio-grandenses, movimento a que não está alheio o próprio Partido Libertador. Julgam os gaúchos que se os mineiros podem

pleitear uma candidatura daquele Estado, também ao Rio Grande é lícito lançar um candidato próprio, e ainda mais com o apoio de Vargas e Ademar. Aliás, o Sr. Pereira Lira, declarou à reportagem, em Caxias, que o “candidato a sucessor está aqui no Estado”, e após dizer isso, retirou-se de nós o secretário da Presidência.



VISITA O PARLAMENTO ROMPOWSKY O GENERAL WOLF — Reclamando os comunistas a visita de sua chegada a esta Capital, o General Wolf, Chefe do Material da Força Armada dos Estados Unidos esteve no Gabinete do Ministro Trompowsky. Em sua visita ao titular da Aeronáutica o General Wolf se fez acompanhar dos Generais Mac Donald, membro da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e Wood, chefe aeronáutico da Embaixada dos Estados Unidos do Brasil. Durante longo tempo ocorreu o diálogo da USAF manteve cordial palestra com o Ministro Armando Trompowsky. A foto acima publicada é da visita do chefe oficial general.

Quase em pauta o dissídio dos comerciários

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ESPERA QUE OS COMERCÍARIOS AGUARDEM COM SERENIDADE A DECISÃO DOS MEMBROS DA JUSTIÇA DO TRABALHO

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, reconhece a insubordinação com que a grande classe comercial aguarda o resultado do julgamento do dissídio coletivo imputado ao Tribunal Regional do Trabalho.

Essa questão de direito trabalhista, desta vez, abrange a todas as entidades sindicais patronais que previamente foram consultadas a respeito e dado a má vontade dos empregadores em não conceder aumento de salários, comprovado pela recusa do acordo amigável de conciliação, é que deu ensejo a que o processo corresse aos trâmites legais da Justiça do Trabalho. Todavia, dado a fase em que se encontra a questão os dirigentes da C.N.T.C. acham que o processo em milhares de março, que hoje se inicia, terá uma decisão favorável daquela instância do Poder Judiciário e que pela diferença de salários existente entre os comerciários e as outras categorias profissionais, conhecedores como são, os juizes da Justiça do Trabalho da situação dos comerciários, é que a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio confia e tem certeza de que será feita justiça aos recorrendes que deve manter-se até então se têm mantido constantes nas condições constituintes, não dando ouvidos aos agitadores costumados da ordem. Os comerciários, deverão ficar de sempre estiverem, isto é, ao lado do Governo, contra os inimigos de nossas instituições que sempre se

revelam nessas ocasiões inimigos do Brasil. A C.N.T.C., aguarda, pois, o julgamento do dissídio dos comerciários com serenidade e espera que todos os comerciários, assim também procedam.

Arquivado o requerimento do Sr. Bueno Brandão contra o mandato do Sr. Euvaldo Lodi

(Continuação a 1ª pág.)

não entrávamos, ainda, propriamente, na apreciação e exame do caso em si, em sua pertinência jurídica, mas, tão somente, no da sua ordenação formal, requeremos, já que se tratava, evidentemente, de pedido de cassação de mandato, disciplinado pelo artigo 178 do Regimento da Câmara, que se concedesse ao senhor deputado Euvaldo Lodi um razoável prazo para sua ampla defesa e, ainda, que se indagasse da direção do SESI se era, ou não, remunerado o cargo exercido nessa entidade, por aquele ilustre representante mineiro.

Tendo o nobre deputado Freitas de Castro pedido vista do processo em brilhante voto, já de 17 do corrente mês, que foi à publicação, além de, no mérito, contestar a procedência do requerido pelo Sr. Francisco Bueno Brandão, levanta, de início, a preliminar de falta a este, qualidade legítima para pleitear a perda do mandato em causa, já que o artigo 48 § 1º da Constituição da República, não confere tal direito a quem apenas se apresenta como simples suplente de deputado.

Cumprido, ainda, nesta exposição prévia, que a três do presente mês, o mesmo senhor Francisco Bueno Brandão requereu ao eminente Presidente desta Comissão a juntada de outros documentos, (além dos já anexados à sua petição inicial), entre os quais uma cópia, não autenticada, do contrato da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira e um recorte do jornal "Minas Gerais", de 11 de maio de 1947, com a ata da Assembleia Geral daquela sociedade, de 11 de abril do mesmo ano, petição e documentos esses que, a nosso requerimento, deferido pelo senhor Presidente deste órgão, foram à consideração do ilustre deputado Freitas de Castro, já que com este se encontrava, com vista, o processo a que se referiam.

A preliminar suscitada pelo nobre deputado Freitas de Castro, por sua natureza, e, ainda, pela feição, especial, da espécie em exame, é de ser imediatamente considerada, pois, se aceita, lógica e necessariamente, torna inútil, por falta de objeto, o prosseguimento — ou mesmo a simples instauração — do processo prescrito pela nossa Lei Interna para os casos de declaração de perda de mandato, tanto mais quanto aquela, em seu artigo 178 § 4º, autoriza à Comissão de Justiça concluir pelo imediato arquivamento da representação, quando lhe parecer, preliminarmente, desnecessário dito processo.

Em verdade, se o autor do pedido de perda do mandato não tem, quer, título legal para apresentá-lo, se esse pedido, de tal arte, não pode nem deve, ao menos, ser considerado e conhecido, se quem o promove, sendo portador ilegítimo, por exercer, indebitamente, um direito que não lhe cabe, não terá, jamais, força bastante para torná-lo efetivo, por que e para que continuar um feito ferido de morte, desde o seu início, por insanável vício de origem?

Se for reconhecido que a nenhum suplente, qualquer que seja a razão invocada, é dado promover o perdimento do mandato de um deputado, inútil, e imperfeitamente até, será sujeitar um representante do povo, legitimamente eleito e diplomado, no exame, senão humilhação, de um

procedimento inviável, sem objeto, de nenhuma finalidade, já que, antecipada e irremediavelmente condenada a um inevitável malogro.

Impõe-se, assim, não há negar, não só por uma questão de economia processual, mas, até para preservar a autoridade política do Parlamento posto os senhores membros a coberto do escândalo de investidas descobidas, antes de mais, examinar a preliminar em causa, que, se procedente e aceita, trará, como legítima consequência, o arquivamento, sem mais delongas, da representação "sub-judice".

Na realidade, o artigo 48 da Constituição, em seu parágrafo 1º, é tão categórico e explícito, se reveste de tão solar clareza, que, de boa fé, não há como se admitir dúvida ou controvérsia em torno de sua exata inteligência. Dêle, tão limpidamente, rigorosa e inequívoca é a sua redação, em que tudo é claro, expresso e preciso, bem se poderá dizer, repetindo PAULO (Digesto, livro 32, título 3, fragmento 25, § 1º) "Cum in verbis nulla ambiguitas, non debet admitti voluntatis questio".

Assim dispõe o precatado disposto.

"A infração do disposto neste artigo... importa a perda de mandato, declarada pela câmara a que pertença o deputado ou senador, MEDIANTE PROVOCACÃO DE QUALQUER DOS SEUS MEMBROS ou representação documentada, do partido político ou do Procurador-Geral da República.

Face texto tão peremptório e transitado, em que não é lícito vislumbrar nenhuma sombra de dúvida, ambiguidade ou omissão, não há como contestar que a declaração de perda de mandato de membro do Congresso Nacional, só poderá resultar do pedido de qualquer deputado ou senador, ou de representação de partido político ou do Procurador-Geral da República, jamais podendo caber tal iniciativa a simples suplente.

Nem se diga que o 1º suplente de deputado, pela sua situação especial, em que há como que uma constante e permanente especialidade de direito, sempre prestes a se tornar efetivo, deve ser considerado como membro, potencial ou virtual, digamos, do Legislativo satisfazendo assim, a exigência do citado preceito da Lei Magna.

"In primo", pela sistemática de nosso Estatuto Básico, e pela terminologia nele empregada, são considerados membros do Congresso os que efetivamente o integram, os que realmente o compõem, os que estão no exercício, pleno, dos seus mandatos.

(Conclui na página 10)

OS DESAPARECIDOS

O Sr. Armando Dias, residente à Rua Estácio, 84, casa 6, procurou a redação de GAZETA DE NOTÍCIAS, a fim de apelar para o "carroca-reporter" no sentido de ser localizado o paradeiro de seu filho Armando Dias Filho, de 15 anos, que, desde o dia 27 p.p., está desaparecido. O menor tem defeito na perna esquerda, motivado por paralisia infantil e desapareceu da residência de uma sua tia, à Rua Irapuã, na Penha. Qualquer informação pode ser dada pelo telefon- 45-5920, para o Sr. Armando Dias.

Armando Dias Filho

Armando Dias Filho

Gesto cativante do Ministro da Guerra

Autorizada a matrícula dos candidatos excedentes ao Colégio Militar

O Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, após regressar ontem do Palácio Rio Negro, onde fora despachar com o Chefe do Governo, importantes decretos de sua pasta, embora às últimas horas da tarde, ainda teve tem-

po de solucionar o apelo que lhe foi feito pelos pais e responsáveis pelos alunos que foram aprovados e não aproveitados no Colégio Militar do Rio de Janeiro. De posse das minuciosas informações escritas que lhe foram prestadas

pelo Coronel Jair Dantas Ribeiro, comandante daquele tradicional estabelecimento de ensino de longo estudo, resolveu autorizar a matrícula dos referidos alunos, sem ônus para os cofres públicos e sem nova nomeação de professores. A grande comissão de pais de alunos, que há cerca de três dias vinha ininterruptamente procurando o gabinete ministerial, a fim de aguardar a solução do caso, ao ter conhecimento do despacho favorável, não escondeu a sua alegria de agradecimentos ao Chefe do Executivo que, desde os primeiros momentos, viu o caso com a maior simpatia, conforme por diversas vezes foi ressaltada pela imprensa.

"Farei agora o que não fiz no passado"

(CONCLUSÃO DA PÁG. 1)

O Generalíssimo leu sua proclamação ante um grupo de funcionários e dirigentes militares nacionalistas. Declarou ainda que o tratado de amizade firmado recentemente entre os regimes de Moscou e Pequim, coloca a China num estado de "servidão", sob o controle soviético, aumento de perigos do comunismo na Ásia e intensifica a crise mundial.

Acrescentou o Generalíssimo: "Devo responsabilizar a mim mesmo por haver contribuído para este estado de coisas, quando, há 13 meses, fui em outras mãos os encargos da Presidência, esperando que estava em que se pudesse chegar a um acordo com os comunistas".

Chiang prometeu: "Farei agora o que não fiz no passado e porei minha melhor boa vontade no planejamento do futuro".

Fêz um apelo aos patriotas da China, civis e soldados, vizinhos do país ou residentes no estrangeiro, para serem filiais e formarem uma frente única para retomar a terra firme da China. Declarou o Generalíssimo: "Pejaremos juntos para a reconquista da soberania chinesa, restauração da liberdade de nossos povos e regiões controladas pelos comunistas e preservação de paz mundial".

"Não tenho dúvidas de que reconquistaremos a terra firme, que os comunistas serão expulsos e que será restabelecida a República da China, uma república do povo, governado pelo povo, para benefício do povo".

Em sua proclamação disse ainda o Generalíssimo que havia entregue as responsabilidades presidenciais em janeiro de 1949, apesar de sua convicção de que os comunistas chineses eram meros instrumentos da União Soviética.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Audiências e despachos

O Presidente da República, recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os Srs. General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, e Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça.

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, sendo recebido pelo Presidente da República, o deputado Argemiro Figueiredo, ex-Interventor Federal na Paraíba, que apresentou suas despedidas ao Chefe do Governo por estar de regresso àquele Estado.

Decretos e mensagens

O Presidente da República, sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Autorizando o Poder Executivo a dar, por intermédio do Tesouro Nacional, garantia a uma operação de crédito entre o Banco do Brasil e a Companhia Cantareira e Viação Fluminense; e

Concedendo auxílio para construção do monumento em homenagem a Clóvis Beviláqua.

O Presidente da República assinou decreto nomeando o Tenente Coronel Ernesto Geisel para as funções de adjunto do Estado-Maior das Forças Armadas.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO,

Caixa Postal 789 — Endereço telegráfico: "Banespo"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA 31

Pastas Cíveis

EDUCAÇÃO

O Serviço Nacional de Educação Sanitária do Departamento Nacional de Saúde, no mês de janeiro próximo passado promoveu 44 palestras em esportes, de difusão, fornecendo-lhes 31 conselhos para divulgação. Foram distribuídas 40.017 publicações diversas, tendo sido recebidas 22.044 requisições desse material, todas atendidas. Foram feitas 47 proteções de filmes de educação sanitária e distribuídas 379-874 cópias de conselhos para publicação em diversas entidades do país.

TRABALHO

O Ministro do Trabalho que fez declarações a imprensa, só-

Pastas Militares

MARINHA

O Ministro da Marinha assinou os seguintes atos: — dispensando o capitão de mar e guerra, intendente naval, Gastão Mota, das funções de chefe do Departamento de Ensino de Indústrias da Escola Naval e designando para exercer essas funções o capitão de corveta, intendente naval, Arnaldo Hasseimann Paranhos; — designando o capitão de corveta José Luiz Pais Leme para exercer as funções de assistente do diretor-geral de Comunicações da Marinha e dispensando-o das de assistente e oficial de operações do Comando da 2ª Flotilha de Contratorpedeiros;

— designando o primeiro tenente Luiz Carlos Américo dos Reis para exercer as funções de ajudante de ordens do comandante da Flotilha de Mato Grosso;

GUERRA

Deverão comparecer com a máxima urgência ao CPOR do Rio de Janeiro, os seguintes ex-alunos a fim de regularizarem suas situações:

Ronaldo Nyr Alonso da Costa, Heitor Soares de Campos, Euclides Werther de Sousa Pinto Nogueira, Celso Martins, Haroldo Maná, Ernesto dos Santos Afonso, Antônio Carlos Pires, Jorge Bueno Plomont, Zélio Machado Santiago.

Itenssumu a chefia do Gabinete do general diretor de Fabricação do Exército o tenente-coronel Orlando Hangel Sobrinho, o qual apresentará, ontem, as altas autoridades militares.

Voltou ontem às suas funções de diretor geral da Fábrica do Andaraí o coronel Roberto Ramos de Oliveira, que se encontrava em gozo de férias regulamentares. O coronel Roberto apresentou-se ontem às altas autoridades militares.

AERONAUTICA

Tendo em vista a necessidade de uniformizar os procedimentos relativos a habilitação de pilotos para voar por instrumentos e no interior de maior segurança de voo, resolveu o ten. brig.º Armando Trompowsky mandar observar na Força Aérea Brasileira instruções reguladoras dos respectivos certificados.

A Diretoria de Ensino da Aeronautica acaba de transferir as suas instalações, da Avenida Churchill, 123, para o 7º pavimento do edifício sede do Ministério da Aeronautica, à Av. Marechal Câmara, 235.

CAMBIO

O mercado do câmbio abriu ontem, em posição estável e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr\$ 51.4540 e o dólar a Cr\$ 18,38, e vendendo a Cr\$ 52.4160 e a Cr\$ 18,72 respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL A VISTA

COMPRA	
Libra	51.4540
Dólar	18,38
Franco	0,0525
Escudo	0,6334
Peseta	—
Peso Arg.	2,0400
Peso Uruguai ..	6,8839
Fr. Suíço	4,2715
Florim	4,8229
Boliviano	—
Cr. Dinam.	2,6368
Cr. Sueca	3,5551
Cr. Tcheca	0,3676
Fr. Belga	0,3642
Sóles	—

VENDA	
Libra	52.4160
Dólar	18,72
Franco	0,0535
Escudo	0,6572
Peseta	1,7096
Peso Arg.	2,0846
Peso Uruguai ..	7,1314
Fr. Suíço	4,3982
Florim	4,9121
Boliviano	0,4457
Cr. Dinam.	2,7353
Cr. Sueca	3,6209
Cr. Tcheca	0,3744
Fr. Belga	0,3773
Sóles	2,88

O Banco do Brasil comprava a razão de Cr\$ 20.8176 o grama de ouro fino, na base de mil por mil.

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSE VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SA
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	22-3778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Política	43-4804

Oficina

ASSINATURAS

12 meses	Cr\$ 130,00
6 meses	Cr\$ 70,00
Via aérea	Cr\$ 240,00
N.º avulso	Cr\$ 0,30
N.º atrasado	Cr\$ 1,00

O único colaborador autorizado a assinar em nome da GAZETA DE NOTÍCIAS

REPRESENTANTES

EM S. PAULO

Dr. Ruy Pereira da Silva
Lond Hotel
Avenida São João, 1173, apt. 910

EM RECIFE

Otávio de Moraes
Corredor do Bispo, 19

Toda correspondência de interesse deste jornal, de seus assinantes e clientes, excluída a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

O ABISMO DOS "DEFICITS"

QUADRO que o Sr. Horácio Lafer apresentou ontem, na Câmara, sobre a situação financeira do país, é o mais tenebroso de toda a história administrativa do país. Da receita prevista com exagerado otimismo arrecadaram-se apenas Cr\$ 17.360.000,00. A despesa efetuada ascendeu a Cr\$ 20.349.000,00. O "deficit" é portanto, de cerca de três bilhões de cruzeiros, que poderia ter-se elevado — disse o Sr. Horácio Lafer — a cinco e meio bilhões, se a Presidente da República tivesse utilizado as autorizações para outras despesas, que não foram realizadas, no montante de 2.560 milhões de cruzeiros.

Quanto ao exercício corrente o Sr. Lafer prognostica um "deficit" de 6 bilhões de cruzeiros, caso não reduza o Governo as despesas na execução do orçamento.

Quanto as causas do "deficit" apurado, o deputado paulista apontou as seguintes: diminuição de 866 milhões de cruzeiros na receita prevista; abono ao funcionalismo público e aplicação integral das verbas excessivas votadas pelo Congresso.

Por fim, como solução para essa difícil conjuntura, isto é, como recurso para cobrir o "deficit" estabelece o relator da Receita um dilema para o Governo ou dispõe do dinheiro em depósito no Banco do Brasil para financiamento da produção, ou recorre à emissão.

Não nos parece que o Governo esteja, realmente, diante desse dilema, porque, afóra as duas soluções catastróficas, que não são, aliás, soluções mas apenas uma terapêutica perniciosa, um paliativo que agrava o mal, há um remédio, que não tem sido aplicado, único verdadeiramente eficaz e cujas virtudes, de resto, o próprio Sr. Lafer recomenda: o corte das despesas.

Como quer que seja, do discurso do deputado paulista, resultam, bem definidas, duas tremendas responsabilidades pela calamitosa situação a que chegamos: a do Congresso, que votou uma previsão de receita exagerada, sem base e que autorizou despesas excedentes das possibilidades do Tesouro e a do Governo que tendo procurado reduzir as despesas, não o fez na proporção das necessidades impostas pela nossa desastrosa situação financeira.

Se aos 500 milhões de cruzeiros do abono aos funcionários públicos, se somarem os 866 milhões de diferença entre a receita prevista e a arrecadada, verificaremos que elas respondem por menos da metade do "deficit" de três bilhões de cruzeiros. Porque, pois, não se cortou fundo nas demais despesas que avolumaram de mais de 1.700 milhões de cruzeiros o "deficit"?

Mas, além dessa responsabilidade direta do Governo, na execução do orçamento encerrado, cabe-lhe a de haver concorrido, primeiro pela desastrosa política de deflação do crédito — que asfixiou a produção e reduziu em consequência, as possibilidades de arrecadação da renda pública — e, depois, pela das emissões descontroladas, ao sabor dos apertos do Ministério da Fazenda, para o encarecimento, sem precedente, do custo da vida, ante o qual, não só os servidores públicos como todos os que vivem de salários, clamaram pela melhoria de remuneração.

Caimos, pois, no círculo vicioso, não só por culpa do Congresso que, impatrioticamente para fins eleitorais, votou despesas, sem considerar a situação angustiosa do Tesouro, como também, por culpa do Governo, cujos vários ministros da Fazenda nada mais fizeram do que desmentir as reiteradas afirmações de que não se emitiria e de que as despesas irreprodutivas e as adiáveis seriam implacavelmente cortadas.

Arrecadação

NÃO se pode negar que o aparelho arrecadador do país, em todos os seus aspectos e ângulos, é mais do que falho, sendo em alguns casos periclitado. Em consequência de tais falhas e dessa precariedade, as nossas autoridades fiscais se tornam verdadeiros grupos de assalto à economia particular, na única de compensar o que se não arrecada por inépcia do aparelho arrecadador e do sistema em vigor. O resultado dessa política desastrosa é, nem mais nem menos, a violenta reação de todos contra um fisco intolerante, inatencioso e sistematicamente arbitrário, que não aceita razões, nem mesmo as dignas que empurram o pobre contribuinte. Arrecadar a qualquer preço, sem contemplação, eis o objetivo, contraproducente a medida que o tempo passa, e vai agravando o mal de todos cuidarem de burlar a lei, porque burlando ou não, caem vítimas de um fisco voraz. Outro seria o caminho, se aos que servem do fisco fosse dada uma disciplina constitucional, e ao mesmo uma organização prática racional, de forma a que o contribuinte não fosse compelido a odiar o sistema que lhe impõem, quando poderia ser um auxiliar do mesmo se não fosse tratado como é, como um sonegador réis, que o 1.º de julho

Em Alagoas e Pernambuco

O 1.º Recenseamento Geral do Brasil, levado a termo em 1950, registra sensível equilíbrio entre o número de homens e mulheres na população assinalada, que foi de 9.930.478 habitantes. Três Províncias, entretanto, fizeram exceção à regra, mostrando que possuem mais mulheres do que homens: Alagoas, Espírito Santo e Maranhão. Em 1940, quando se promoveu o V Recenseamento, foi verificada uma mudança nesse quadro: em assunto de mais mulheres que homens, o Espírito Santo saíra do grupo, o Maranhão cedera o lugar a Pernambuco, enquanto Alagoas continuava como antes. Assim é que, na terra de Guimarães Passos, havia 461.710 homens e 489.590 mulheres e, na terra de Joaquim Nabuco, 1.307.240 homens e 1.381.000 mulheres. Aproxima-se agora o dia do VI Recenseamento. E é de se perguntar: continuará havendo em Alagoas, como em 1872 e em 1940, mais mulheres do que homens? Será que, em Pernambuco, será registrada a mesma situação que se verificou há dez anos? Esperemos que ch-

Racionamento de energia elétrica

O SR. H. B. Style, presidente, no Brasil, das empresas do chamado grupo Light, ao regressar de Toronto, no Canadá, onde participou da reunião da diretoria geral, em declarações feitas à imprensa deu-nos a confortadora notícia de que foi, ali, aprovado um orçamento de 53 milhões de dólares para o prosseguimento das obras que estão sendo realizadas em Cubatão e Ribeirão das Lages: 40 milhões destinam-se à produção, transmissão e distribuição de energia elétrica, no Rio e em São Paulo; 8 milhões à expansão dos serviços telefônicos; e 5 milhões a outros serviços, explorados por aquelas empresas.

Espera o sr. H. B. Style, que, em fins de 1951 ou princípios de 1952, estejam terminadas as obras de Ribeirão das Lages, com o aproveitamento do rio Paraíba como fonte produtora de energia. As obras do Cubatão, cuja usina pode ser progressivamente ampliada, serão, por sua vez, aceleradas.

Atribui o sr. H. B. Style a atual crise de energia a fatores naturais, como a estiada prolongada, aliada ao fato de haver crescido entre 10% e 15% o consumo na região Rio-São Paulo, onde se operou uma extraordinária concentração industrial, percentagem essa que é a maior verificada no mundo.

Pensa ainda o presidente da Light que algumas providências de ordem técnica evitarão que a produção industrial seja afetada pelo regime de racionamento, de vez que, a seu ver, as baixas tarifas de fornecimento de energia, no Brasil, nunca aconselharam, no consumo industrial, cautelas que, postas agora em prática, afastarão a influência do racionamento na produção. A prática dessas cautelas, que consistem na utilização estritamente necessária da energia-motriz, compensará, pensa o sr. H. B. Style, a redução de 5% no fornecimento, imposta pelo racionamento.

Novo progresso na indústria de materiais plásticos

PUBLICA o Comentário Comercial Anglo-Brasileiro número 7 a nota abaixo:

Foram recentemente reveladas pela organização Aéro Research, de Duxford, algumas das novas aplicações de seu processo de aderência denominado Redux. A primeira dessas aplicações se relaciona com a colocação de um folheto de madeira sobre o painel de aço prensado do Hilmann Minx de 1949. A chapa prensada é primeiramente desoleada e, depois de esfregada com uma lixa portátil, é fixada para receber a resina líquida Redux através de uma tela de latão especialmente revestida. A chapa revestida de resina é então colocada com a face para baixo numa bandeja contendo pó Redux e, após a retirada do excesso, é realizada a aderência numa prensa a vapor, à temperatura de 145 graus centígrados. Terminada a aderência, retira-se o excesso do folheto.

Pode ser usada, para este fim, mão de obra relativamente não especializada; dois operários podem preparar 80 chapas por hora para aderência, sendo que um pode colocar 14 painéis na prensa, juntamente com os folhetos, deixar que a resina esfrie e descarregar a prensa de 25 em 25 minutos. A companhia declarou que uma prensa com uma área de 183 por 91 centímetros produz 280 painéis em cada dia de 8 horas.

O processo Redux também foi grandemente usado na fuselagem pressurizada e nas asas do novo "Comet" de Havilland. O emprego de adesivos sintéticos na construção de aviões economiza grande número de rebites e, em consequência, permite uma diminuição de peso, o que resulta num aumento da carga paga, tornando possível também suprir, aerodinamicamente lisas,

Agricultura gaúcha

O AMPARO e fomento à agricultura e pecuária gaúcha têm sido objeto de desvelada atenção por parte do atual Governo, através das mais diversas modalidades de assistência técnica prestada pelo Ministério da Agricultura.

Os esforços realizados se traduzem em um crescente aumento da produção agropecuária do Estado do Rio Grande do Sul. Assim é que a área cultivada com 24 produtos agrícolas elevou-se de 1.629.470 em 1945 para 2.003.230 hectares em 1949, tendo a quantidade produzida passado de 3.638.338 toneladas em 1945 para 4.872.593 toneladas em 1949, segundo as estimativas para este último ano.

Merece especial referência o desenvolvimento dado à trituração gaúcha, merecedor dos esforços conjuntos do Ministério da Agricultura e da Secretaria da Agricultura do Estado. A área cultivada com o trigo passou de 250.701 hectares, em 1945, a 478.329 hectares em 1949 e a produção tritícola foi elevada de 179.051 toneladas em 1945 para 338.727 toneladas em 1949, sendo os dados do ano findo ainda provisórios.

No plano de mecanização, teve o Rio Grande do Sul o maior crescimento na distribuição de tratores e máquinas agrícolas. Para ali foram encaminhados, a partir de 1948, para revenda a agricultores e para uso dos serviços federais de fomento agrícola: 94 tratores, 15 combinadas, 84 arados, 20 grades, 35 cultivadores, 195 semeadoras, 150 trilhadeiras, 131 ceifeiras e outras máquinas, no valor de 8.448 milhares de cruzeiros.

Foram instalados no Rio Grande do Sul 6 Postos Agro-Pecuários, localizados no município de Canguçu, Ijuí, Lajedo, Santiago, Vacaria e Piratini, encontrando-se ainda em instalação em Uruguaiana e, em estudos, sete novos Postos.

O problema de amaznamento da produção tritícola teve solução iniciada com a instalação de silos metálicos, com a capacidade de 60 toneladas cada um, e com a construção de quatro grandes armazéns coletores de trigo, com a capacidade de 90.000 sacas cada um, nos municípios de Passo Fundo, Erechim, Getúlio Vargas e Carazinho. Esses quatro armazéns serão utilizados, não só para o trigo, na época da safra e no período do seu armazenamento, como para outros produtos da região na entressafra do trigo, e ainda, para a guarda de sementes e máquinas agrícolas.

Paralelamente aos trabalhos de fomento vegetal, a defesa da lavoura gaúcha contra pragas e doenças foi objeto de permanente vigilância. A eficiência dos serviços federais e estaduais de defesa sanitária e vegetal foi posta à prova por ocasião do combate à praga de gafanhotos que assolava o Estado, a partir de 1946, estendendo-se a Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Mato Grosso. Assumindo, por sua intensidade o caráter de calamidade pública, exigiu a irrupção dos aeródios uma concentração de esforços de recursos para a eliminação da praga, que ameaçava de prejuízos incalculáveis à lavoura do Sul do país. Foram instalados postos anti-aeródios nos municípios de Porto Alegre, Livramento, Uruguaiana, Pótas, Santa Catarina e Passo Fundo, assim como Postos auxiliares em São Luís Gonzaga, Ijuí e Rio Grande, convenientemente aparelhados com inseticidas e material para o combate à praga o qual chegou a abranger 81 municípios gaúchos. Forte concentração de recursos em material possibilitou a eliminação da praga e a manutenção e assegurar caráter permanente à ação vigilante e defensiva contra o gafanhoto no Rio Grande do Sul, com o equipamento necessário para combater qualquer nova irrupção dos aeródios procedentes dos países vizinhos.

União

E a mais alta importância, e terá profunda repercussão, a atitude do Santo Ofício, a autoridade maior da Igreja Católica, autorizando os bispos católicos a organizar os próximos anos, conferências com os teólogos protestantes. Acentua a notícia ora divulgada, que isso não implica em renúncia ou afrouxamento em quaisquer de seus pontos de vista no que tange à sua doutrina. O espírito dessa autorização é possibilitar um estudo e uma aproximação entre cristãos, que talvez abra caminho para uma união geral próxima ou remota. Se pensarmos o que foi realmente a Reforma, que deu origem do protestantismo, veremos que em dois ou três pontos no máximo se fundam as divergências entre os dois grupos de cristãos. Esses pontos, embora dogmas para a Igreja Católica, não foram aceitos pelos que seguiram Lutero, não tanto por este não os querer aceitar, mas pela deficiência e incapacidade daquela época do Século XVI, de serem as conversações diplomáticas conduzidas a bom termo. Embora a maior teologia do protestantismo que foi Melancthon, tivesse "preparado" a doutrina aos disidentes como ainda hoje permanece, a verdade é que reconhecia ele, como Erasmo o reconheceu suficientemente, não haver nas lutas da Reforma senão muita política e quase nenhuma teologia. Já os grandes historiadores do movimento, católico se não católicos, acentuaram que apenas dois erros de técnica política e diplomática devem ser tidos como os causadores de uma separação possível de ser evitada com estrondoso êxito para o mundo cristão. Quanto mais nos aprofundamos no estudo da Reforma e de seus doutrinas, tanto mais nos convencemos de que a diplomacia foi que falhou, e não as divergências doutrinárias que determinaram o aparecimento do protestantismo. Basta a simples leitura do próprio Maritain, como dos debates travados por Lutero, seus discípulos e amigos políticos, para se ver que houve um momento que o problema de vencer as dificuldades entre Roma e os grupos alemães se resumiu em uma questão de oratória e de sagacidade política. A reunião dos cristãos sob a bandeira do Santo Padre, sob a orientação do Vaticano, é coisa que fatalmente ocorrerá, mais tempo, menos tempo, e as dificuldades futuras talvez se resumam em uma atitude política de orgulho por parte dos países protestantes, hoje as nações poderosas da terra no campo internacional.

Mas a atitude do Santo Ofício, quando não queira significar que se vai tentar unir o que está há tantos séculos desunidos, indica que os teólogos de ambas as partes conferenciam, discutam problemas que interessam indistintamente a todos, e que são basilares para o mundo cristão. Essas conferências, esses entendimentos, hoje possíveis de serem realizados sem as labaredas das paixões políticas, e sobretudo sem espírito preconcebido, resultarão em benefício direto para o mundo cristão, e não há dúvida de que os problemas políticos poderão ser facilitados por esses entendimentos, e abertas as portas para uma planificação de medidas tendentes a aproximar ainda mais os líderes nos mínimos questões.

Vale acentuar a decisão da Igreja Católica como uma das mais transcendentes, e não haverá porque negar a sua extraordinária importância para o mundo inteiro.

Modernos aparelhos de gravação

A TE há poucos anos o processo de gravação não se aplicava em oficinas mecânicas, sendo seu emprego quase sempre limitado aos ramos de fotografia e de fabricação de jóias. Agora, entretanto, é empregado nas oficinas mecânicas para gravar letras, figuras, desenhos em metais ou em massas plásticas. Outras máquinas são adaptadas de tal maneira que podem gravar por meio de broca rotativa, eletricidade ou ácido, mediante a substituição do cabeçote. Além disso, não há maiores dificuldades para a gravação em superfícies cilíndricas, esféricas ou irregulares, e sobre peças de espessura desigual.

Muitas máquinas gravadoras trabalham com base no princípio do pontógrafo, o qual, primitivamente, só era empregado na reprodução de desenhos, em diferentes escalas. Hoje, porém, reproduzem, por meio de seu pontógrafo, um desenho, um gabarito ou um modelo, desbastando o material por meio de fresas.

Existem pontógrafos bidimensionais e tridimensionais, bem como máquinas grandes e portáteis. A maioria das máquinas de gravar usadas nas oficinas, empregam o processo rotativo, com fresas de corte pela ponta. Existe, também, uma, em que o órgão gravador de tipo rotativo pode ser substituído por um órgão elétrico ou de ácido mediante a simples substituição das peças correspondentes.

Além da gravação com ácido para traçar linhas finas no aço temperado, vidro, etc., pode-se empregar um estilete com diamante. Há também uma ferramenta d'edamante para a gravação fina em baquelite e materiais fibrosos. Tem ela uma ponta de 90 graus, que seria muito aguda para trabalhar no aço.

Bastante complicadas são as máquinas de pontógrafo variável. Nestas, a área que pode ser trabalhada sem alterar a colocação da obra ou do modelo varia de acordo com a relação de redução. Boas máquinas reproduzem a profundidade, o comprimento e a largura, reduzidos proporcionalmente em relação ao modelo. Essas máquinas podem ser empregadas em trabalhos comuns de gravação, ou ser providas de um

Vitória

A JUSTIÇA reconheceu nas mãos do sr. Edgard Elvira, diretor do trânsito, o poder e a competência de julgar as infrações, que lhe fora retirado pelo Chefe de Polícia, com uma simples portaria que punha abaixo um preceito de lei. O fato não teria maior importância se não revelasse, primeiro a ignorância daqueles que deveriam ponderar ao Chefe de Polícia a inconstitucionalidade de seu ato, e em segundo o nosso típico desamor à ordem constitucional. Essa vocação de baixar Portarias neste país já se tornou exasperante, e vê-se que com tais atos põem abaixo certas autoridades aquilo que não podem derrubar.

E tanto assim que a justiça, tantas vezes chamada a corrigir tais excessos e abusos, o faz implacavelmente de acordo com a lei. Não cuidem de estudar o problema os seus aspectos jurídicos e legais, e o resultado é terem de voltar atrás, em uma demonstração inequívoca de ignorância, o que não se permite. Lembra-nos o fato de uma portaria da extinta Coordenação que punha abaixo todo um capítulo do Código Civil, com a maior sem cerimônia. Foi preciso uma violenta reação da Magistratura e da Imprensa, aquela época, para não se consumir o atentado. Já era tempo dos assessores e consultores de certas administrações evitarem semelhantes falhas, que, além de certo colorido ridículo, depõem contra a autoridade que os pratica, mesmo em boa fé. Ou será que não temos mesmo nenhum espírito constitucional?

braço de guia para produzir rebaixas de igual profundidade em superfícies cilíndricas ou esféricas, cujo diâmetro seja de 3,5 a 4 polegadas.

Para trabalhos de modelagem, substitui-se o braço de guia pela barra de modelar.

O emprego do braço de guia pede um meio para que a fresa possa seguir exatamente a conformação da peça (cilíndrica ou esférica), ainda que o modelo seja plano. Consegue-se isso montando o fuso da fresa de maneira que este tenha um movimento axial no seu alojamento.

A superfície da guia deve ter forma exatamente reversa à da obra a executar.

Serviço Francês de Informação

Cada trimestre o "O mais belo ato de humanidade" será recompensado.

Paris — S.F.I. — Uma nova revista, "Le Panthéon des Vivants" se propõe a exaltar os fatos que enobrecem a humanidade. Foi criado simultaneamente um prêmio trimestral de... 50.000 francos "para recompensar o mais belo gesto de humanidade feito durante os três meses decorridos".

O primeiro prêmio de 50.000 francos acaba de ser conferido pelo sr. Firmin Roz, membro do Instituto, à Sra. Aissa Ichou, viúva do ferroviário algeriano, que sacrificou sua vida afim de evitar uma catástrofe de trem.

Isenção de Passaporte para os peregrinos franceses durante o Ano Santo

Paris — S.F.I. — Como resultado de negociações feitas pelo Comitê Francês do Ano Santo, a carteira de peregrino substituirá o passaporte para os peregrinos possuidores de uma simples carteira de identidade, des que esta seja fornecida pelo secretário francês do Ano Santo e por este estampilhada.

O Sr. Pierre Mac Orlan foi eleito para a Academia Goncourt

Paris — S.F.I. — Em 29 de janeiro, o Sr. Pierre Orlan, foi eleito membro da Academia Goncourt pelo primeiro escrutínio e por unanimidade. Ele sucede ao Sr. Lucien Descaves.

Na Academia Goncourt, o Sr. Pierre Orlan, pseudônimo de Pierre Dumarchey, nascido em 1883, encontrase amigos da época de Montmartre, Roland Dorgèes e Francis Carco. Depois de estudos no Liceu de Orléans, ele exerceu várias profissões antes de ser escritor. Seu primeiro livro

"Les Pattes en l'air" foi publicado em 1911.

O cinema popularizou várias de suas obras, como "Quai des Brumes", "la Bandeira", etc.

O Sr. Mac Orlan é jornalista e oficial da Legião de Honra.

A **Coleção Rothschild na Biblioteca Nacional**

Paris — S.F.I. — "Praze rde amador não prazer de mania!" Esta observação de Colette podia ser a introdução da apresentação recentemente feita, dos legados do célebre e generoso bibliófilo, Henri de Rothschild. Esse legado figurará nos anais da Biblioteca Nacional como um dos grandes acontecimentos da época. Cinco mil volumes, metade dos quais fariam o orgulho de muitos colecionadores, acabam com efeito, de aumentar o tesouro já considerável da Biblioteca Nacional.

Observa Jean Porcher, Conservador da venerável Casa que "não é apenas uma reunião de livros raros e magníficos, mas um conjunto em que a ciência mais rigorosa rivaliza com o gosto mais exigente".

Para fazer as suas seleções, James e Henri de Rothschild foram guiados por um dos grandes especialistas da nossa história literária: Emile Picot. O mérito de essa coleção — além de algumas peças raríssimas — é de reunir séries: Rebelais, Ronsard, Corneille, Racine, Molière...

Entre as suas jóias, mere citação especial o cancionário franco italiano, em forma de coração, executado por volta de 1470 por Jean de Montchenu, conselheiro e amigo — talvez demasiado íntimo de Jean-Louis de Saboia, bispo de Genebra. Há ainda o breviário pintado em 1400 pelo rei Martin de Aragon, um dos mais belos monu-

mentos da iluminura espanhola do século XV. Há algumas peças mais ou menos desconhecidas dos historiadores da arte medieval magestas incunabulos que os eruditos poderão de ramente consultar nos gabinetes de leitura da Biblioteca Nacional.

Os curiosos das histórias de época têm ali uma seleção de "plaquettes" do século XVI, onde se desvelam as secretas intrigas do tempo. Os grandes ilustradores do século XVIII estão magnificamente representados: desenhos de Eisen para a edição dos Contos de La Fontaine, conhecida pela edição do "Fermiers Généraux", desenhos de Boucher para Molière, 1734, belas composições de Moreau o... e Lebarbier para o Rousseau de 1774. Para a história do teatro, do strais e da "mise en scène", há quinhentos desenhos reunidos pelo intendente dos Menus de Luis XV.

Entre as sumptuosas encadernações, resalta uma especialmente notável: um mosaico feito nos fins do século Saboia em França. Ali se vêm ainda outras encadernações XVI para o embaixador dos séculos XVI, XVII e XVIII, provando que a encadernação francesa de sempre artesões de "elite" nessa arte que tanta ciência e gosto exige.

Perante tal coleção, o humilde colecionador fica deslumbrado, mas não cai em desânimo. Vê-lo-emos amanhã procurar, com igual paixão, peças raras nos fundos das livrarias e dos alfarrabistas, ou ao longo do cais do Sena, à cata da pérola rara nos taboleiros dos "bouquinistes", que se abrem como grandes conchas.

JEAN LE GUEVEL

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2 % a/a.
12 meses	7 1/2 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Nos bastidores do mundo

A conferência - 1

Por AL NETO

Esta no Rio de Janeiro o Sr. Forney A. Rankin.

Rankin deverá tomar parte na Conferência dos Embaixadores Americanos que terá lugar na capital brasileira entre 6 e 9 de março.

Especificamente, Rankin dirigirá os serviços de informações públicas em torno da Conferência.

Em outras palavras, a função de Rankin é facilitar o trabalho dos jornalistas de imprensa, rádio e cinema que queiram "cobrir" a reunião.

Rankin é Conselheiro de Assuntos Públicos junto à Secretaria de Assuntos Inter-Americanos do Departamento de Estado.

O Secretário Assistente de Assuntos Inter-Americanos é o Sr. Edward G. Miller Jr., que presidirá a Conferência dos Embaixadores.

Nos bastidores desta Conferência existe o desejo que os Estados Unidos têm de cooperar com as repúblicas latino-americanas.

Naturalmente, tal desejo é ditado por aquele velho proverbio que diz "a união faz a força".

Os norte-americanos querem estar unidos aos latinos americanos a fim de ter a força necessária para preservar a paz e manter a segurança mundiais.

O poder da América Latina em geral, e do Brasil em particular, na orientação dos assuntos mundiais fez-se sentir claramente durante a última guerra.

Os Estados Unidos têm sempre presente o papel de bravura que o Brasil desempenhou cooperando diretamente para o eniquilamento das hordas nazistas.

E' por isso, e não por acaso, que a Conferência dos Embaixadores Americanos na América do Sul tem lugar no Rio de Janeiro.

Entretanto, por detrás do desejo de cooperação que anima o povo norte-americano, existe um elemento de fundamental importância.

Esse elemento é a opinião dos Países latino-americanos.

Recentemente, na Argentina, Miller pôs em relevo esse aspecto da questão.

"Os Estados Unidos — disse Miller — querem cooperar com as outras repúblicas americanas em todos os aspectos em que essas repúblicas quiserem cooperar conosco".

Quer isto dizer que a última palavra está com as repúblicas latino-americanas.

Os Estados Unidos não pensam em tentar forçar alguma cooperação. Nos ideais democráticos que animam o povo norte-americano, esta cooperação, por mais desejada que seja, deve ser espontânea.

Por assim dizer, os Estados Unidos abrem a porta da casa e convidam os amigos a entrar.

Mas só entram aqueles que quiserem.

Em certa forma, os deveres de Rankin, durante a Conferência, personificam os interesses dos Estados Unidos.

Rankin está aqui para proporcionar aos jornalistas quaisquer informações sobre os trabalhos dos conferencistas.

Mas está ao serviço dos jornalistas que quiserem informar aos leitores e ouvintes.

Assim como Rankin está ao serviço da imprensa, rádio e cinema brasileiros, assim também os Estados Unidos estão ao serviço do ideal de paz e segurança mundiais.

E os que quiserem cooperar para esse ideal, serão sempre bem-vindos.

Investimentos norte-americanos na América Latina

Reiterada a posição do Governo de Washington

Durante uma reunião realizada no dia 1º de fevereiro corrente, em Chicago, sob os auspícios do Conselho de Relações Exteriores, em colaboração com o Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção, o Sr. Edward G. Miller Jr., Secretário de Estado Adjunto para os Assuntos Inter-Americanos, declarou que a confiança mútua entre o país fornecedor de capitais e o país recipiente constituem a chave para o investimento de capitais particulares dos Estados Unidos na América Latina.

Depois de afirmar que a criação de condições favoráveis aos investimentos particulares depende fundamentalmente da vontade do país recipiente, o Sr. Miller observou que hoje, mais do que nunca, as repúblicas latino-americanas manifestam o desejo veemente de fazer alguma coisa de positivo em prol do seu desenvolvimento econômico e que em muitas delas esse é o principal objetivo do governo. Além disso, acrescentou, tem-se a impressão de que os referidos países estão cada vez mais convencidos de que é indispensável, para o seu desenvolvimento econômico, que se tornem atraentes ao capital.

A posição básica dos Estados Unidos, disse ele, é a de apoiar os esforços das repúblicas irmãs a fim de que consigam a sua maturidade econômica e essa orientação é demonstrada pelo programa do Ponto IV e pelos empréstimos públicos concedidos pelo Banco de Exportação e Importação, bem como pelo Banco Internacional. A construção de rodovias, ferrovias, usinas hidro-

Esforços para que sejam suspensos os controles comerciais

WASHINGTON — (USIS) — Segundo um artigo publicado na revista "Foreign Commerce Weekly", publicação oficial do Departamento de Comércio, em 1949 foram desenvolvidos significativos esforços visando a suspensão dos prolongados controles comerciais instituídos por muitos países.

Muitas Repúblicas americanas estabeleceram restrições e quotas, porém, agora, começam a aparecer perspectivas promissoras, além do fato de terem muitas nações diminuído seus débitos estrangeiros.

Elétricas, etc., é iniciativa que requer financiamento público. Entretanto, observou, a principal tarefa deve caber ao capital particular, muito embora os empréstimos públicos possam auxiliar os países na concretização de projetos básicos essenciais ao seu desenvolvimento.

Declarando que o ritmo da aplicação de capitais particulares na América Latina, procedentes dos Estados Unidos, é "muito mais lento do que deveria ser ou pode ser", o Sr. Miller enumerou oito fatores necessários para a existência de um clima favorável a tais investimentos: 1º) Confiança. O Sr. Miller declarou que uma parte razoável do pessoal de administração deverá acompanhar os investimentos ao país recipiente, onde deverá usufruir os direitos civis básicos. 2º) Estabilidade do governo, inseparável do anterior. A experiência demonstra que as empresas particulares prosperam mais em uma sociedade estável, com governo representativo e democrático. 3º) Emprego de capitais locais. A aplicação exclusiva de capital estrangeiro em um país ou região singulariza e faz com que o pessoal administrativo seja considerado como "intruso". Os investimentos locais contribuem para a melhoria dos mercados. 4º) Não-discriminação, que se pode originar de uma ação direta, tal como a expropriação ou a exclusão das companhias estrangeiras de certos campos de atividades comerciais normais, ou mediante a imposição de impostos onerosos. 5º) Disponibilidade de divisas em dólares para o retorno dos lucros obtidos. Já foi solicitado ao congresso norte-americano que autorize o Banco de Exportação e Importação a estudar o problema cambial e a proporcionar garantias limitadas aos investimentos particulares no exterior. 6º) Um sistema tributário justo e racional no país exportador de capitais, uma vez que os investidores poderão cavar ante a perspectiva de bi-tributação. O Sr. Miller observou que o Departamento do Tesouro está negociando tratados sobre tributação com várias repúblicas americanas. 7º) Competência técnica e administrativa. 8º) Um movimento sindicalista responsável e progressista. Referindo-se o Sr. Miller à existência de sindicatos de trabalhadores dedicados ao objetivo de aumentar a produção e a melhoria das condições de trabalho e de vida, e não daqueles que servem a finalidades políticas de uma potência estrangeira.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório:

RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar

Telefone: 42-3835

Residência:

RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68

Telefone: 48-5892

Diligências fiscais do

Ministério do Trabalho

O diretor da Fiscalização do Trabalho, Sr. Alonso Celdas Brandão, chegou nos últimos dias, várias diligências especiais em diversos setores de trabalho nesta Capital, entre as quais, Japã, Cipelandia e Centro, onde foram guiladas numerosas firmas, por infrações das leis trabalhistas. A referida autoridade, deparará agora determinar que sejam também estendidas rigorosas verificações em Copacabana, Mejer, Penha, Madureira e outros subúrbios, onde se faz necessário um maior rigor na observância das referidas leis. O Sr. Alonso Celdas Brandão, está chefiando pessoalmente essas diligências, e assim observando não só o trabalho fiscal de seus auxiliares, como também o cumprimento da Consolidação das Leis do Trabalho.

O aumento dos salários dos professores e a atualização da Portaria 204

Com o propósito de mais uma vez esclarecer o magistério particular e a opinião pública de todo o País, a Comissão dos Representantes dos Professores comunica que:

a) — considerando que os diretores recusaram todas as propostas conciliatórias apresentadas pelos professores, oferecendo-se aqueles a sugestão Lourenço Filho, atitude que os professores interpretam como decorrente da certeza que têm os diretores de que a referida sugestão conta com o apoio ostensivo do seu próprio autor;

b) — considerando que o Sr. Diretor do Ensino Secundário, em face da impossibilidade de entendimento entre professores e diretores, assumiu a inteira responsabilidade de encontrar ele mesmo solução para o assunto, ao que advertiram os professores, oferecendo-se a qualquer solução que não mantivesse, na futura fórmula de cálculo os seus salários, exclusivamente os dois elementos 1 e 2 constantes das Portarias ns. 8 e 204 ou sejam o salário mínimo e a unidade escolar, bem como não concedesse a majoração de vencimentos que reclamam;

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 19,30

Tel. 42-1404

No Senado Federal

Solicitadas informações sobre o SAMDU

Presidium ontem a curta sessão do Senado os Srs. Nereu Ramos e João Villasbôas e no início dos trabalhos, estavam presentes 25 membros da Câmara Alta.

Para encaminhar um requerimento de informações ao Ministério do Trabalho, falou o Sr. Hamilton Nogueira. O parlamentar carioca desejou saber quais os pareceres e estudos do Departamento Nacional de Previdência Social e da Consultoria Médica, que serviriam de justificação ao decreto que criou o SAMDU (Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência) quais as provi-

dências já tomadas para a execução do referido decreto, especialmente:

a) quanto às comunidades, indicando as projetadas, organizadas ou instaladas?

b) quanto ao custeio do SAMDU, organização e preenchimento do quadro de seu pessoal, em cada comunidade, relacionando, nominalmente, com os respectivos vencimentos, os servidores existentes e os já contratados?

Passando à Ordem do Dia, o presidente anunciou a falta de número para votação das 15 matérias em pauta.

Em seguida foi encerrada a sessão.

BANCO DE CRÉDITO

REAL DE MINAS

GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços

AV. RIO BRANCO N. 116

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14

PRAÇA DA BANDEIRA, 141

RUA URANOS, 92-A

ESTRADA DO PORTELA, 43

Regressou o vice-líder do Senado

Regressou do Pará o Sr. Alvaro Adolfo, do PSD, onde esteve em longa visita ao Estado que representa no Senado. O seu reaparecimento na Câmara Alta, foi motivo de expressiva manifestação de apreço e estima de seus pares que o tem na conta de excelente homem público, inteligente, leal e cultura apreciável.

O Sr. Alvaro Adolfo que no fim do ano passado substituiu na liderança do PSD o Sr. Ivo de Aquino, assumiu imediatamente o seu posto na Comissão de Finanças, onde várias matérias de real importância o aguardavam para seu encaminhamento.

Câmara dos Deputados

Amparo aos produtores da juta amazonense — Projeto sobre exploração das Loterias — O jogo no Pará — Prisão de operários na Ilha do Viana

O primeiro orador da sessão foi o Deputado Gregório Franco que voltou a justificar o seu projeto sobre a eleição indireta do Presidente e Vice-Presidente da República. O Sr. Manuel Anunciação falou sobre a juta amazonense. Sobre violências policiais recentes falou o Sr. Pedro Fomar.

Almá sobre o projeto de lei das loterias falou o Sr. Hermes Lima, pedindo urgência no seu andamento. O Sr. Cirilo Júnior comunicou ser chegado à Câmara um convite do Light para visita dos Deputados às suas dependências em Ribeirão das

Lages. O Sr. João Botelho atacou o Governo paranaense por ter sido primeiro Estado a permitir o jogo franco. O Sr. Benício Fontenele apresentou à mesa o seguinte requerimento:

a) Se tem fundamento a notícia da prisão dos operários Valtier Silveira, Augusto Quirino dos Reis e outro, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, corrida na Ilha do Viana, entre 15 e 18 do mês corrente, por pleitearem o pagamento do abono de Natal;

b) Em caso afirmativo, em que Presídio se encontram e qual a situação dos mesmos?

INSTITUTO HELCO

PERNAS — Ulceras — Verrugas — Eczemas

Edemas, inflamações duras

Eritipias e complicações

Dr. Joaquim Santos

RAIOS X DESDE

RUA DO CARMO, 9.º

Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio

FUNDADA EM 1854

Adhemar de Barros

Nereu Ramos

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO
COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.753,60

Corridas Inaugurais da temporada clássica de 1950, com a apresentação dos potros da nova geração.

Desclassificado o selecionado p

ESPORTES DIVERSOS

ATLETISMO

As equipes atléticas do Botafogo e do Vasco, já estão em francos preparativos para a temporada deste ano, que promete ser das mais sensacionais, esperando-se o aparecimento de novos valores para o esporte base carioca. Em São Januário e em General Severiano, os treinos prosseguem com boa frequência diária.

BOLA AO CESTO

Está reunida neste momento a Diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol, que tem assuntos importantes na pauta dos seus trabalhos, destacando-se a participação do Brasil, no primeiro campeonato mundial de bola ao cesto, que será disputado em Buenos Aires, além da nossa efetiva participação, nos campeonatos sul-americanos feminino, no Peru e masculino no Equador.

NATAÇÃO

Continuam os preparativos para a chegada dos nadadores japoneses, que já estão a caminho do Rio. Sábado, por volta das 10 horas, Furusaki e seus companheiros, desembarcaram no aeroporto, almoçando ali mesmo, visitando as entidades especializadas do esporte do nado e rumando em seguida para a paulicéia, onde participaram das provas do campeonato brasileiro, entre 23 e 25 deste mês.

POLO AQUÁTICO

O Conselho Técnico do Polo Aquático da Federação de Natação, resolveu efetuar na próxima segunda-feira, às 18 horas, na piscina do Guanabara, o primeiro treino da seleção carioca, para o campeonato brasileiro de polo aquático. Foram convocados para os treinos de seleção, 20 jogadores, sendo 7 do Guanabara, 1 do Botafogo e 6 do Vasco da Gama.

TÊNIS

A entidade dirigente do Tênis metropolitano, convocou para o próximo dia 9, a sua Assembleia Geral, a fim de tratar da seguinte ordem do dia: prestação de contas da Diretoria e aprovação do parecer da comissão fiscal — aprovação do relatório da Diretoria do exercício de 1949 — reforma do estatuto e interesses gerais.

TÊNIS DE MESA

A Federação de Tênis de Mesa, fará iniciar no próximo sábado, na sede do Clube Municipal, o seu torneio juvenil, tendo a Diretoria da entidade, em sua última reunião, atendendo a várias apêlos formulados, prorrogado o encerramento das inscrições, até amanhã, indicando também para árbitro geral do torneio, o desportista José Izidil.

VOLÍBOL

A fim de conceder ou não filiação ao Braz de Pina Country Clube e a Associação Atlética da Tijuca, a Federação de Voleibol, convocou para se reunir na próxima segunda-feira, o seu Conselho Supremo, que tratará ainda de interesses gerais da entidade.

Decidida em General Severiano a sorte dos jogadores do Norte - Minas de novo em cotejo com os cariocas

A seleção de Minas Gerais conseguiu em partida dramática classificar-se na noite de ontem, vencendo o quadro do Pará. A partida foi muito disputada, bastando-se dizer que somente na segunda prorrogação é que a mesma veio a ser decidida. Tecnicamente os mineiros tiveram predomínio das ações, mas a verdade é que os paraenses lutaram, com muita alma e muito brio, dando assim a partida um movimento e um equilíbrio interessante.

PRIMEIRO, 2 A 2

Na fase regulamentar do encontro, as equipes acabaram distribuindo o placard, com 2x2, tendo os paraenses conquistado o tento de empate nos últimos segundos, na cobrança de um penalti, por intermédio de Quiba. Foi então necessária a prorrogação, de 30 minutos, mas neste tempo não foi marcado nenhum tento. Deste modo as equipes continuaram jogando, até que Lucas conquistando de cabeça um tento para Minas, liquidou o assunto.

IMPRESSÕES

Ainda desta feita o team das alterosas não conseguiu deixar boa impressão, embora mande a verdade que se diga, terem tido

um teor técnico mais definido. Os do Pará confirmaram sua excelente disposição para a luta, com ótimo moral bom preparo físico.

OS GOALS

A contagem foi aberta por intermédio de Murilo e aumentada por Lauro. Os paraenses diminuíram por intermédio de Quiba que, ainda de penalti, veio a decretar o empate. Na prorrogação Lucas, de cabeça marcou o goal da vitória.

OS QUADROS

As equipes formaram da seguinte maneira: — Pará — Dodo, Expedito e Isant; Modesto, Jaime e Manuel Pedro; Teixeira, Quiba, Silvio, China e Jaime. — Minas: — Chico, Duque e Lusitano; Afonso, Lazarotti e Negrinão; Lucas, Lauro, Aloisio, Alvinho e Merlino.

A RENDA

Foi auspiciosa a arrecadação com a soma que foi apurada de 158.490,00.

ARBITRAGEM

Apitou bem a partida o Sr. Mário Viana, que assim confirmou a sua classe como apitador número um da cidade.

Os gaúchos regressarão sexta-feira

S. PAULO, (RP) — A delegação gaúcha, segundo determinação dos seus dirigentes, deverá regressar aos pampas, no próximo sexta-feira, tendo sido providenciado as respectivas passagens aéreas.

O Sindicato homenageará gaúchos e baianos

S. PAULO, 1 (Asapress) — Na noite de hoje, momentos antes de ser iniciada a partida entre gaúchos e baianos, o Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo irá homenagear os craques destas duas representações, ofertando-lhes flâmulas.

Maneco nas cogitações do futebol paulista

S. PAULO, 1 (De Nilo Perelra, da Riopress) — Notícias vindas de Campinas, indicam que o jogador Maneco, defensor do América, do Rio, está em avançadas negociações com o Guarany, local, sendo quase certa a sua transferência dos gramados guanabarrinos para os bandeirantes, surgindo o famoso atacante, no futebol paulista, defendendo as cores do "bustreé", na presente temporada.

Disposto a seguir para a Venezuela

B. HORIZONTE, 1 (RP) — Orlando Fantoni, que já fez época no futebol mineiro e nacional, está disposto a transferir-se para a Venezuela, tendo entrado em entendimentos com os dirigentes do seu clube, o Cruzeiro, com a finalidade de rescindir o contrato existente, ficando com passe livre e concretizar as negociações com o exterior.

O Britânia jogou em Santa Catarina

CURITIBA, 1 (RP) — Regressou a delegação do Britânia E. C., da sua temporada em Porto União, onde cumpriu duas partidas frente às equipes locais, do Juventus e do Avaí, perdendo sábado último naquela localidade, os curitibanos saíram derrotados por 3 x 0, numa partida francamente dominada pelo Juventus. Na segunda apresentação, os paranaenses impuseram sério revés ao Avaí, campeão local por 2 tentos a zero. As rendas foram fraquíssimas. O Britânia exibiu-se com o seguinte team: — José Vieira e Demerval — Nino — Cláudio e Bulão — Paulinho — José de Freitas — Darcy — Camarão e Menezes.

O Atlético Paranaense exibir-se-á em Santos

CURITIBA, 1 (De Americo Tevares, da Riopress) — A diretoria do Atlético Paranaense, enviou um emissário à cidade de Santos, a fim de entabular uma exibição dos campees paranaenses, naquela localidade. Adianta-se que o Santos F. C. é o clube visado, estando as negociações dirigidas pelo popular Mimi, ex-integrante da equipe rubro-negra. A temporada será de duas partidas, sendo uma diurna e outra noturna. Aguarda-se a solução do clube de Atibaia, quando então enviaremos melhores detalhes quanto às datas e a parte financeira.

Confirmada a dispensa de Jair

S. PAULO, 1 (RP) — Estiveram reunidos, ontem, os dirigentes da Federação Paulista de Futebol, tratando do "caso Jair", resolvendo por unanimidade, confirmar a dispensa do famoso atacante da lista dos jogadores convocados para a formação da seleção bandeirante.

O Sr. Olavo Costa, Presidente da entidade de Juiz de Fora, esteve na C. B. D. conferenciando com o Sr. Rivaldavia Corrêa Meyer, solicitando que a seleção brasileira faça um treino, no dia 31 de maio, em Juiz de Fora, como parte integrante dos festejos de aniversário de fundação da cidade. O dirigente máximo da C. B. D. ficou de encaminhar o importante assunto à Comissão Técnica



Os quadros representativos do Pará e de Minas, que ontem se empenharam

O JABAQUARA EM CAMPINAS

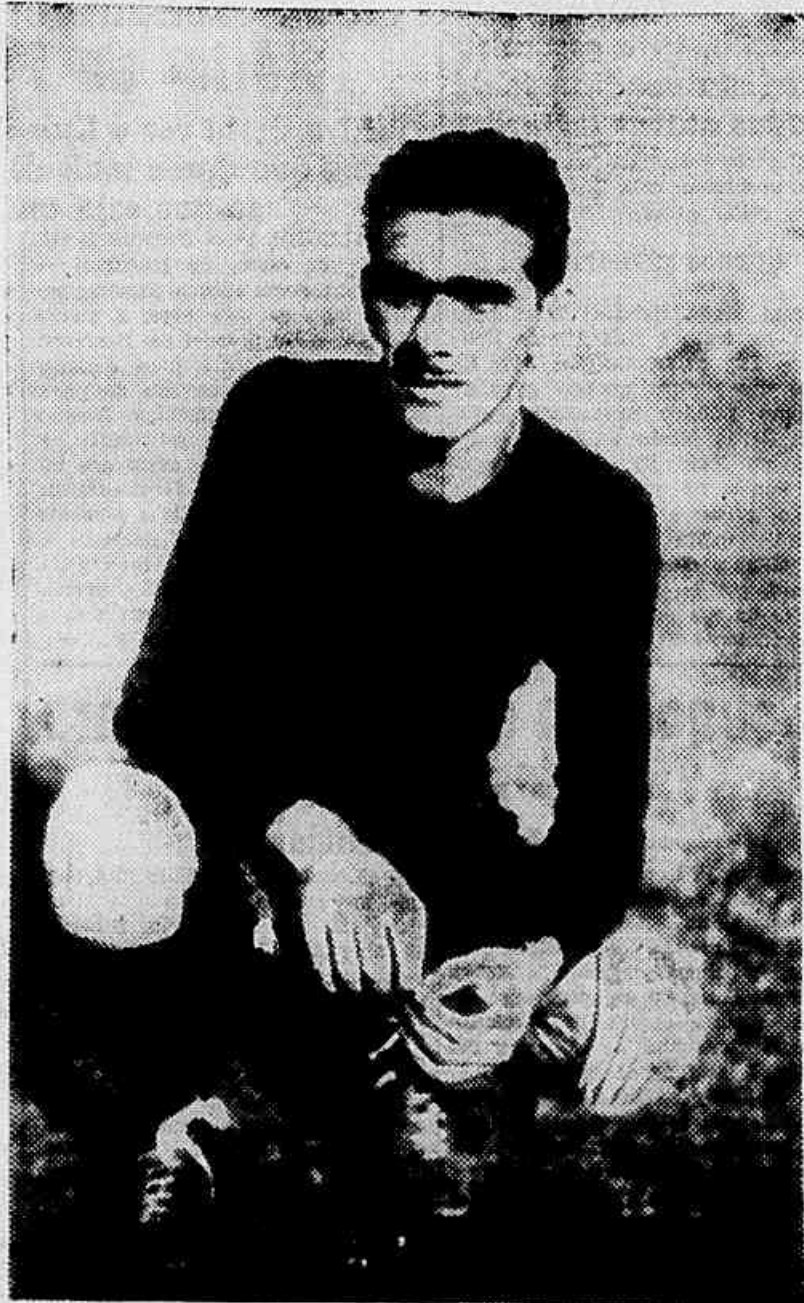
SANTOS, 1 (RP) — A equipe de profissionais do Jabaquara A. C., realizará um prêmio amistoso com o Guarany, em Campinas.

Os locais receberão 12.500 cruzeiros, esperando revidar a derrota sofrida, nesta cidade, na última exibição dos campeesiros.

Confusão no esporte cearense

FORALEZA — 1 — (De A. R. Bezerra, da "Riopress") — O prêmio entre Ceará e Pará continua a apresentar motivos de confusão no futebol local, surgindo

a possibilidade de não ser realizado o Campeonato, desta Capital, pois o Ceará Sporting Clube está disposto a retirar-se da Federação, caso se concretize a suspensão do seu dianteiro Pipiu. O Fortaleza e o Ferroviário deverão acompanhar a resolução do alvi-negro. O caso ainda não foi solucionado, formando-se um grupo apaziguador, tentando impedir a crise futebolística. A comissão de inquérito, formada por Aluisio Milfont, Belém de Figueiredo e Mando Chaves, continua a trabalhar, esperando chegar ao término, esta semana.



Castilho, o extraordinário goleiro da Fluminense

ONTEM ACONTECEU ASSIM

Pelo Campeonato Brasileiro duas partidas foram realizadas — Eliminadas: Pará e Bahia

Embarcou o Fluminense para sua

no paraense na noite de ontem



Os jogadores convocados pela FPF, que regressarão amanhã...

S. PAULO, 1 (Asapress) — Os jogadores convocados pela FPF, que regressarão amanhã...

Leônidas, Osvaldo e Alfredo não dispensados

S. PAULO, 1 (RP) — No... que o técnico Vicente Feola está com vontade de dispensar Leônidas, o arqueiro Osvaldo e o médio Alfredo, convocando novos cracks, pois acha que a campanha em busca do título máximo do certame da CBD é árdua, precisando contar com material humano, em boa forma física e técnica. — Bino, Canhotinho e Waldemar Fiume são candidatos a substituí-los.

Campeonato Brasileiro de Futebol

Rio Grande do Sul, 4 Bahia, 2

S. PAULO, 1 (Asapress) — Gauchos e baianos voltaram esta noite ao Parque Antártica, para decidirem a supremacia entre o futebol do sul e do nordeste no certame máximo do soccer nacional. Choque decisivo, com maiores possibilidades para os gauchos, que, possuidores de uma equipe categorizada e vencedores do primeiro jogo por 2x1, bastava-lhes um empate, para classificarem-se para as semi-finais, contra os paulistas. A primeira fase do jogo, foi inteiramente ao contrário do que a maioria da assistência esperava. Porque os rapazes da "boa terra", com uma atuação brilhante, dominaram técnica e territorialmente, refletindo-se esta superioridade no placard, com um tento de Hamilton aos 4 minutos. Mas iniciada a etapa complementar, notou-se imediatamente a grande disposição dos gauchos, de desfazer a diferença, e equilibrar o jogo. E os desfechos dos sulinos não tardaram a tornar-se realidade, com o tento de empate, de autoria de Joni. Com esse tento, animaram-se extraordinariamente os gauchos que voltando a carga, tiveram a primeira vantagem por intermédio de Gita, autor do 2º tento. Mas até aí, o prêmio manteve-se perfeitamente equilibrado, sem que se pudesse prever qual seria o vencedor. Mas aos 28 minutos após uma intervenção do goleiro Leça, o árbitro Malcher da Gama assina-



Jogadores da seleção brasileira, que esta noite em atividade para a Copa do Mundo

As provas olímpicas da América Central

CIDADE DA GUATEMALA, 1 (INS) — Alguns resultados de provas olímpicas realizadas nos Jogos Olímpicos da América Central e do Caribe:

Francisco Hernandez, do México venceu a corrida dos 5 mil metros — 2º lugar, Mateo Flores, da Guatemala. — Em futebol, Colômbia 4 x México 2; — Salvador 4 x Nicarágua 1; — Eduardo Pareda Alonso, de Cuba, venceu o lançamento de disco com 40 pontos e 55. — Benito Machado, da Jamaica, conquistou o primeiro lugar na prova de tiro de pistola "22", fazendo 279 pontos.

O Ipiranga excursionará a Bauru

S. PAULO, 1 (Asapress) — O Ipiranga excursionará a Bauru, jogando domingo, naquela cidade contra o E.C. Noroeste.

Maneco no Guarani

CAMPINAS, 1 (Asapress) — Maneco, o famoso atacante carioca pertencente ao América está em entendimentos com o Guarani, desta cidade. As negociações estão bem adiantadas e acredita-se que Maneco vestirá a camisa do Guarani na próxima temporada.

Grêmio x Renner em disputa do "Torneio Triangular"

PORTO ALEGRE, 1 (Alau) — Está programado para amanhã, no campo do Internacional, o encontro entre as equipes do Grêmio e Renner, em disputa do "Torneio Triangular".

Ambos os quadros entrarão em campo com novos elementos que serão experimentados este ano.

Em torno do encontro, há um ambiente de expectativa na torcida gaúcha.

FANTONI VAI PARA A VENEZUELA

B. HORIZONTE, 1 (Asapress) — O atacante Orlando Fantoni, pertencente ao Cruzeiro, ao que apuramos, está disposto a comprar o seu Passê, a fim de embarcar para a Venezuela onde defenderá as cores de um clube desse país.

Abelardo voltará ao Cruzeiro

B. HORIZONTE, 1 (Asapress) — Abelardo e o Cruzeiro chegaram a um acordo para a volta do comandante a chefia do ataque alvi-celeste. O jogador aceitou a proposta do clube do Barro Preto e tão logo seja negociado o passe com o Palmeiras o contrato será assinado. Ainda esta semana um dirigente do Cruzeiro deverá seguir para a paulicéia onde tratará com a diretoria do Palmeiras da compra do passe de Abelardo.

O que vai pelos clubes

Inicia hoje o Fluminense a sua excursão que deverá durar de dois a três meses pelo exterior. O embarque da delegação tricolor está marcado para hoje às 9 horas da manhã, no aeroporto do Galeão, viajando inicialmente para o Peru onde disputará quatro partidas obrigatórias, com opção para mais dois prélios. A embaixada vai chefiada pelo Coronel Coelho, diretor, Jerbas Boeta Neves, técnico Ondino Vjetra, que embarcará no Uruguai; jogadores: Castilho — Veloso — Pindaro — Pinheiro — Lafajete — Valdir — Emilson — Pé de Valsa — Rubinho — Mario Faria — Sandro Cristo — Carlyle — Silva — Orlando — Rodrigues — 109 — Didi e João Carlos. Tem ainda assentado o Fluminense jogos na Guatemala, no Equador, no Chile e bem encaminhados os entendimentos para jogar em Assunção, no Paraguai. A estreia do Fluminense deverá dar-se domingo próximo contra o Alianza de Lima.

CHIQUEINHO LIVRE

SANTOS, 1 (Asapress) — O guardião Chiquinho, bastante conhecido dos cariocas, devido a sua passagem pelo Vasco e que há bastante tempo, vem defendendo o Santos F.C., encontra-se presentemente, inteiramente livre. E caso nenhum clube da 1ª divisão venha a se interessar pelo seu concurso, ingressará num clube do interior.

TELESCA FRATUROU UM BRAÇO

SANTOS, 1 (Asapress) — O centro médio Telesca, vindo do Fluminense do Rio para o Santos F.C. e que ainda no decorrer do certame oficial da FPF de 49, cedeu o seu posto a Pascoal, foi infeliz no amistoso que o alvi-negro disputou em Bebedouro, fraturando o braço esquerdo numa queda. Mas a região afetada foi imediatamente engessada e Telesca vai passando bem.

MOVIMENTO PELAS ENTIDADES

O CND autorizou o Botafogo a jogar de 15 de março a 15 de abril na América Central.

O Madureira comunicou que prorrogou o contrato de Nenem, pelo tempo de sua suspensão.

A C. B. D. requisitou o estádio de São Januário para o período de 12 a 16 e as seguintes localidades: 1.600 numeradas; 1.344 cadeiras atrás do gol; 350 cadeiras na pista do lado da social; 1056 cadeiras cobertas, lado esquerdo da social e a Tribuna de Honra. Os sócios do Vasco terão ingresso pessoal e o clube receberá 5% da renda líquida dos jogos que ali forem realizados.



O forte esquadrão do Vasco da Gama que, em sua quase totalidade, defenderá, no campeonato brasileiro, o prestigio do futebol carioca

Em ação os CARIOCAS

Os profissionais do Vasco, responsáveis pela representação metropolitana para o Campeonato Brasileiro de Futebol, juntamente com os jogadores Zizinho, Juvenal e Bigode, estiveram ontem, em São Januário, onde depois de uma rápida preleção do técnico Otto Glória, realizaram um rigoroso treino individual dando início prático aos exercícios para a sua estreia no próximo dia 8. Helena, o valoroso center que está na ordem do dia ante as atividades desenvolvidas pelo emissário colombiano para levá-lo juntamente com outros jogadores, também esteve presente e participou do exercício. Hoje, será realizado o primeiro treino coletivo. Como, o estádio de São Januário está em reparos, o treino programado para hoje será realizado na Gávea e à tarde, tendo o técnico Otto Glória convocado os jogadores para às 15.30 a fim de iniciar o exercício às 16 horas. O quadro deverá treinar com Ernani, cabendo a Barbosa formar no quadro suplente: Augusto ou Laerte, dependendo do Departamento Médico e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico. O próximo treino de conjunto da seleção carioca está programado para domingo próximo, às 20 horas, em São Januário. Depois do segundo treino terá lugar a concentração.

na sua temporada na America Central

A corrida de hoje em Petrópolis

Programas — Cotações — Outras notas — Nossas indicações

No Hipódromo de Cordeiros realizou-se hoje, mais uma reunião, cujo programa reúne seis páreos equilibrados, fadados a sucesso, cuja prova principal reside no páreo de "handicap" formado pelos animais:

Místico, Nell Gwynne, Imaginada, Maran, Sagamor, Liberrimo e Mingo.

Eis o programa e nossos palpites:

1º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 5.000,00 — A'S 14 HORAS.

Ks.	Ct.
1-1 VISCONDESSA	54
2-2 PILE	54
3 GRI	54
3-4 JAGUARE	54
5 EMBIARA	54
4-6 NOIVA	54
7 LIBERTINO	56

2º PAREO — 1.150 METROS — CR\$ 5.000,00 — A'S 14,35 HORAS.

Ks.	Ct.
1-1 JUNIOR	56
2-2 BURGOS	56
3-3 DONA CRISTINA	54
5 PINT	54
4-5 PANTAGRUEL	56
"ALA SOLA	56

3º PAREO — 1.150 METROS — CR\$ 5.000,00 — A'S 15,10 HORAS.

Ks.	Ct.
1-1 DON FRADIQUE	58
2-2 SARAMBU	58
3 BOMBO	56
3-4 HAZY	54
5 DJUTI	54
4-6 MOITA	54
"MIRALDA	50

4º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 5.000,00 — A'S 15,55 HORAS.

Ks.	Ct.
1-1 ARARI	52
2 CRACOVIA	52
2-3 HERACLES	52
4 IGUAPE	53
3-5 TABUMAN	54
6 JABOTIA	52
4-7 DON ANTONICO	56
"NEGRA MARIA	56

5º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 5.000,00 — (Animais de qualquer idade e nacionalidade) — "Handicap" — A'S 16,40 HORAS.

Ks.	Ct.
1-1 MISTICO	61
2-2 NELL GWYNNE	55
3 IMAGINADA	53
3-4 MARAN	59
4 SAGAMOR	59
4-6 LIBERRIMO	62
"MINGO	60

6º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 5.000,00 — (Animais nacionais de 5 anos e mais idade, Pesos especiais) — A'S 17,25 HORAS.

Ks.	Ct.
1-1 XIRISCAL	60
"COMPENSADOR	55
2-2 GUINEO	54
3 LEMA	50
3-4 PILDOR	55
5 DESTOMOR	54
4-6 GALOPANDO	53
"FRALHANA	48

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 14,00 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Viscondessa — Burgos — D. Fradique — Arari e Místico

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Arari (n. 1)
Místico (n. 1)
Guinéio (n. 2)

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 800 METROS — A'S 14 HORAS — CR\$ 40.000,00 — Pista de grama.

Ks.	Ct.
1-1 KURIOSA	54
2-2 GORGONA	54
3 CAMAPUAN	54
3-4 OLISA	54
5 CANIBA	54
4-6 BULHA	54
7 TAJARA	54

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR\$ 25.000,00.

Ks.	Ct.
1-1 FALOAZ	56
2 LONDRINA	48
2-3 GUARARAPE	56
4 ARABE	54
3-5 TERNURA	50
6 HELICON	54
4-7 DAPHNE	56
8 BOURGO	50

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ks.	Ct.
1-1 FAUSTO	55
2 VARDAM	55
2-3 LIVRAMENTO	55
4 MANDU	55
3-5 JERUQU	55
6 CHERIFE	55
4-7 PETEIM	55
8 DIP	55

4º PAREO — 1.500 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ks.	Ct.
1-1 ARROZ DOCE	56
2 MAJESTADE	50
2-3 HARIDAN	52
4 FURAO	58
3-5 GRÃO MOGOL	56
6 HELPER	52
4-7 PURY	58
8 MONTESE	52

5º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR\$ 40.000,00 — Pista de grama.

Ks.	Ct.
1-1 SEIRA NEGRA	55
2 FRANCITA	55
2-3 PALM BEACH	55
4 BOLA DOURADA	55
3-5 LYS	55
6 IRTACA	55
7 PERVENCHE	51
4-8 LUISIANA	55
9 PETULANTE	55
10 ALTAMISA	55

6º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16,40 HORAS — CR\$ 25.000,00 — (Pista de grama).

Ks.	Ct.
1-1 NEGRA MARIA	54
2 CRICARE	50
3 ASTAUBA	50
4 LUXO	50
2-5 POLARINA	48
6 SULAMITA	50
7 LIPE	50
"RONDEL	56
3-8 VODKA	56
9 JAMBURI	52
10 PIAUI	56
"LAVINIA	48
4-11 JIBALENA	56
12 BATEL	52
13 CARINHO	56
"TRIMONTE	58

"BETTING" DUPLO

Arari — Heracles (1 — 3)
Místico — Liberrimo (1 — 6)
Guinéio — Xiriscal (2 — 1)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Viscondessa — Pile — Noiva — 12
Burgos — D. Cristina — Junior — 23
D. Fradique — Hazy — Moita — 13
Arari — Heracles — N. Maria — 12
Místico — Liberrimo — Maran — 14
Guinéio — Xiriscal — Destamor — 12

7º PAREO — GRANDE PREMIO "INAUGURAL" — (CLASSICO) — 1.000 METROS — A'S 17,15 HORAS — CR\$ 100.000,00.

BETTING

Ks.	Ct.
1-1 JOGOSA	55
2 CYCLAMEN	55
3 ALTAMISA	55
2-4 FAIR LADY	55
5 FAISCA	55
6 NEVASCA	55
3-7 SARAH BERNHARDT	55
8 LA FLECHE	55
"LUTECIA	55
4-9 ISAURO	55
10 LUISIANA	55
11 NUVEIM	55
"NOTICIA	55

8º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ks.	Ct.
1-1 HELAS	53
2 NEVER LOOSES	50
2-3 CAVADOR	52
4 GALHARDO	50
5 XEPUR	48
3-6 ITAQUATY	50
7 ALVOR	50
8 VELHO RICO	48
4-9 AJAHY	54
10 DIOLAN	50
"RIO VERDE	52

BETTING

Ks.	Ct.
1-1 BAR-EL-GHAZAL	54
2 PEPITO	59
2-3 MUNDICK	52
4 INVICTUS	56
3-5 TORPEDO	52
6 JAVANES	57
"HEREMON	62
4-7 PRACINHA	58
"LUSTE	60
"RIO VERDE	57

9º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR\$ 60.000,00.

Ks.	Ct.
1-1 RETANG	49
"SALADITO	56
2 AJAHY	49
2-3 CURUPAY	56
4 MULTIPLE	54
5 CONSULTIVA	49
3-6 SOUVERAIN	54
7 HILARION	60
"NEBO	57
4-8 ITAIM	57
5 PALMEIRAS	51
10 MARAVEDI	48
"DANTON	48

10º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ks.	Ct.
1-1 DENBIL	50
2 IGUAPE	52
2-3 DOGE	52
4 CAORE	52
3-5 ALCORIM	52
6 GUANUMBI	54
4-7 SATIRO	58
8 BIRIGUI	54

11º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ks.	Ct.
1-1 FRONTAL	56
"AVIADOR	56
2-2 ROSARIO	56
3 JANGADEIRO	56
3-4 PILANTRA	56
5 MUXOXO	56
6 WINNING POST	56
4-7 LORD POLAR	56
8 GRÃO PARA	56
9 JOLIE	54

12º PAREO — 800 METROS — A'S 15 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ks.	Ct.
1-1 OSIRIS	54
2-2 LACIMIA	52
3 OCULTA	52
3-4 CHANGA	52
5 OBSTACULO	54
4-6 GOLDENA	52
"GAMBRINUS	54
"GOLD DREAM	52

13º PAREO — 800 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ks.	Ct.
1-1 FAIRPLAY	54
"ROMANO	54
2-2 KURDO	54
"HAPPY BOY	54
3-3 KABIR	54
4 GLADIO	54
4-5 ODON	54
6 ZANZIBAR	54
7 CORALIAÇO	54

14º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ks.	Ct.
1-1 ITUANO	55
"IBERICO	55
2-2 TATUHY	55
3 VICENTINO	55
3-4 GRUMETE	55
5 FULANO	55
4-6 VISIGODO	55
7 DON ANTONICO	55
8 LEAR	55

15º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16,10 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ks.	Ct.
1-1 SCARFACE	55
"CHATELAINE	53
2-2 DON EUVALDO	55
3 ISLETE	55
3-4 CRATO	57
5 GALIANI	55
6 TOROPI	55
4-7 TORPEDO	53
8 DOTICELLI	55
9 ATTACKER	55

16º PAREO — PREMIO "SEIS DE MARÇO" — A'S 17,15 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 80.000,00.

Ks.	Ct.
1-1 BAR-EL-GHAZAL	54
2 PEPITO	59
2-3 MUNDICK	52
4 INVICTUS	56
3-5 TORPEDO	52
6 JAVANES	57
"HEREMON	62
4-7 PRACINHA	58
"LUSTE	60
"RIO VERDE	57

17º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR\$ 60.000,00.

Ks.	Ct.
1-1 RETANG	49
"SALADITO	56
2 AJAHY	49
2-3 CURUPAY	56
4 MULTIPLE	54
5 CONSULTIVA	49
3-6 SOUVERAIN	54
7 HILARION	60
"NEBO	57
4-8 ITAIM	57
5 PALMEIRAS	51
10 MARAVEDI	48
"DANTON	48

18º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ks.	Ct.
1-1 DENBIL	50
2 IGUAPE	52
2-3 DOGE	52
4 CAORE	52
3-5 ALCORIM	52
6 GUANUMBI	54
4-7 SATIRO	58
8 BIRIGUI	54

19º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ks.	Ct.
1-1 FRONTAL	56
"AVIADOR	56
2-2 ROSARIO	56
3 JANGADEIRO	56
3-4 PILANTRA	56
5 MUXOXO	56
6 WINNING POST	56
4-7 LORD POLAR	56
8 GRÃO PARA	56
9 JOLIE	54

20º PAREO — 800 METROS — A'S 15 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ks.	Ct.
1-1 OSIRIS	54
2-2 LACIMIA	52
3 OCULTA	52
3-4 CHANGA	52
5 OBSTACULO	54
4-6 GOLDENA	52
"GAMBRINUS	54
"GOLD DREAM	52

21º PAREO — 800 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ks.	Ct.
1-1 FAIRPLAY	54
"ROMANO	54
2-2 KURDO	54
"HAPPY BOY	54
3-3 KABIR	54
4 GLADIO	54
4-5 ODON	54
6 ZANZIBAR	54
7 CORALIAÇO	54

22º PAREO — 800 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ks.	Ct.
1-1 FAIRPLAY	54
"ROMANO	54
2-2 KURDO	54
"HAPPY BOY	54
3-3 KABIR	54
4 GLADIO	54
4-5 ODON	54
6 ZANZIBAR	54
7 CORALIAÇO	54

23º PAREO — 800 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ks.	Ct.
1-1 FAIRPLAY	54
"ROMANO	54
2-2 KURDO	54
"HAPPY BOY	54
3-3 KABIR	54
4 GLADIO	54
4-5 ODON	54
6 ZANZIBAR	54
7 CORALIAÇO	54

24º PAREO — 800 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ks.	Ct.
1-1 FAIRPLAY	54
"ROMANO	54
2-2 KURDO	54
"HAPPY BOY	54
3-3 KABIR	54
4 GLADIO	54
4-5 ODON	54
6 ZANZIBAR	54
7 CORALIAÇO	54

25º PAREO — 800 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR\$ 40.000,00.

Ks.	Ct.
1-1 FAIRPLAY	54
"ROMANO	54
2-2 KURDO	54
"HAPPY BOY	54
3-3 KABIR	54
4 GLADIO	54
4-5 ODON	54
6 ZANZIBAR	54
7 CORALIAÇO	54

CINEMA

"POR UMA NOITE DE AMOR"

O sentido humano e realista de "Por Uma Noite de Amor", extraído da obra de igual título de Emile Zola, está patente em suas cenas, com a descrição que lhe dá Edmond T. Gréville, o mesmo diretor daquele ousadíssimo filme que foi "O Homem Que Não Podia Amar", exibido há doze anos passados e que teve contra o seu tema, a incandescência das palavras dos que se combatem à época. Gréville não fez um grande filme desse material forte que se deve ao célebre romancista francês, entretanto, soube ele dar ao trabalho, uma direção capaz, apresentando angustias nos, vas dentro do cenário. Aquela paralelismo de cenas não deixa de ser um motivo novo, dando à história cinematizada como está, um traço singular. O início do filme, com aquele quadro de aquarela, em que as lavadeiras no rio, tagarelam alegre e ruidosamente e ironizante com Julien Michon, que lhes observa, dá bem uma idéia do sentido descritivo que se harmoniza no transcurso do celulóide com outros mais, plenos de realismo. A música de Jean Wiener é deliciosa, notadamente a "Ouverture" que antecede a primeira cena, já aludida.

A interpretação dada a "Por Uma Noite de Amor", tem em Roger Blin, Odette Joyeux, Sylvie e Alerme, os seus melhores personagens. Roger Blin, o "Julien", tem, no filme, uma atuação perfeita. É um tipo verdadeiramente humano. Odette Joyeux, a jovem "Thérèse de Marsanne", retrata de forma impressiva a figura de uma moça, filha de nobres decalados de fortuna, recém-saída de um convento, mas possuidora de dois caracteres: um, o da moça tímida, recatada, durante o dia; e outro o da jovem que à noite, às escondidas, era a amante de um filho do criado. De certo modo, Odette Joyeux, está regular nessa encarnação de mulher anjo e demônio ao mesmo tempo. Sylvie e Alerme, nos velhos barões, estão razoáveis. Jacques Castelot, no jovem Conde de Vêtheuil, destinado pelo casamento de conveniência com Thérèse, atua discretamente, bem assim Raymond Galle, no Colombel. Os demais coadjuvantes, colaboram bem, destacando-se a pequena vendadora de fósforos.

Boa fotografia de Jacques Lémare. Como dissemos, a música de Wiener é deliciosa, agradando. Título original: "Pour Une Nuit d'Amour". A direção de Gréville é razoável, seguindo as linhas crias do romance, cujo cenário se deve a ele e a Max Joly.

Achamos que aquele final, faltou um tom mais expostivo, entretanto, o pormenor da flauta que cai do bolso de Julien, sendo pisada e depois atirada à sargeta e levada pelas águas que correm, com aquele fundo contendo a música tocada pela infeliz vítima de Thérèse, salva a situação.

Realização apreciável da cinematografia francesa, constitui um bom espetáculo. Apresentação da França Filmes, num circuito tendo à frente os Cin's Pathé, Presidente e Alvorada.

PAULO PORTO

Apresentação de Esther Fernandez aos jornalistas

A Art Films, distribuidora da película "De pecado em pecado", de que é protagonista Esther Fernandez, fará realizar amanhã, sexta-feira, às 18 horas, no Bar Americano do Hotel Riviera, à Avenida Atlântica, 1.046, um cocktail aos jornalistas especializados em cinema, a fim de lhes apresentar a festajada estrêla do cinema mexicano.

"Quatro destinos" e "Balalaika"

Esses filmes, que os 3 cines Metros estão exibindo desde quarta-feira, "Quatro Destinos", caiu, decididamente, no gosto do público. Encanta a todos a história vivida por Jun Allyson, Elizabeth Taylor, Margaret O'Brien, Janet Leigh, Rossano Brazzi, Peter Lawford — e apresentada em técnico. A seguir de "Quatro Destinos", darão os 3 cines Metros a reapresentação de "Balalaika", a famosa e sedutora opereta de Nelson Eddy e Ilona Masséy, a opereta que faz ouvir "At the Balalaika", um dos mais belos tangos de todos os tempos.

Um grande filme sobre as belas coisas de Portugal

Já na segunda-feira próxima, o Cine São José engalanar-se-á para receber o grande público que afluirá àquela casa de espetáculos para assistir o filme realizado por Armando de Miranda, que é uma verdadeira exaltação à sua Pátria.

Trata-se de "ASSIM É PORTUGAL", uma apoteose de sons e alegria, sobre as belas coisas da terra lusitana. Pela película, como um desfile de sonho, que será grato a quantos não vêm à sua Pátria de há muito, aparecem as províncias com seus costumes e tradições envoltas num suave manto de músicas típicas movidas pelos bailados locais.

A realização de Armando de Miranda, conta grande montagem e artistas de renome na tela, no palco e no rádio português.

Veremos portanto, na obra, o Tenor Kel, Luiz Pizarra, As Irmãs Meireles, Maria Carmen, Maria Clara e os festejados Estevão Amarante. Aparecem ainda grandes conjuntos como o Ballet Verde Gaia e o Corpo de Bailões do Teatro São Carlos de Lisboa.

Aguardem na segunda-feira, "ASSIM É PORTUGAL", no Cine São José.

Homenagem da ABCC a Esther Fernandez

Amanhã, à noite, a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, vai oferecer na "boite" "Night and Day", à estrêla mexicana Esther Fernandez, que se acha no Rio, tendo vindo assistir ao lançamento do filme "DE PECADO EM PECADO", uma jantar, a que comparecerão Diná Menzoni, Rainha do Cinema Brasileiro, as duas princesas Fada Santoro e Ilca Soares e os jornalistas especializados sócios da A. B. C. C., além de diretores. A festa terá a mais alta significação, como mais um elo da tradicional amizade brasileiro-mexicana, devendo ser entregue à fulgurante artista de "SANTA", uma mensagem dos jornalistas brasileiros aos cronistas mexicanos, que ela gentilmente fará chegar às mãos dos destinatários. Serão pois, momentos de jovial confraternização no recinto da elegante "boite" do Hotel Serrador.

"O preço da glória"

Denise Dacel, em "O Preço da Glória", desempenha o papel de uma romântica jovem francesa que trava amizade com os soldados de um pelotão de infantaria em um período da segunda guerra mundial. Denise é uma popular cancionista que conquistou muitos aplausos nos teatros e "night-clubs" de Paris. Num concurso de beleza realizado em Paris, nos fins de 1945, Denise conquistou o título de "A mais bela mulher de França".

"O Preço da glória", que deverá ser estreado na primeira quinzena de março nos três cines Metros desta Capital, juntamente com o êxito que o filme estará obtendo no "Astor", na Broadway, conta ainda com a interpretação de Van Johnson, Ricardo Montalban, John Hodiack, George Murphy, Don Taylor, James Whitmore, Marshall Thompson, Leon Ames e muitos outros.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS: Sra. Carmen Gomes Barata, esposa do Sr. Joaquim Neves Barata, diretor-proprietário do Laboratório Químico Kolatol.

Sra. Hilde Silva, esposa do Dr. Fausto Carvalho e Silva, conferente da Alfândega.

Sra. Diócia Viana, esposa do Sr. Oduvaldo Viana, escritor e teatrólogo.

Sra. Carmen do Amaral Vasconcelos, irmã do nosso confrade Dr. Roberto Tarlé.

Sra. Adalgisa Vieira Gallo de Sousa, esposa do Sr. José Gallo de Sousa, do Ministério da Guerra.

Sra. Judite Souto Major Santos, esposa do Dr. Erasmo Santos, da Recbedoria.

SENHORES: Dr. Arnaldo Guinle, industrial e capitalista.

Dr. Augusto de Almeida Filho, conhecido escritor e jornalista, alto funcionário do Ministério do Trabalho.

Dr. Antônio Cresto

Dr. Júlio Augusto Moreira da Silva.

Sr. Durvalino Faria.

Sr. Martins Vidal.

Sr. Herbert dos Santos Pereira.

Sr. Manuel José Fernandes, conhecido industrial e banqueiro.

Sr. Maurício Barros Barreto.

Dr. Pedro da Cunha, conhecido cardiologista.

Sr. Gerson Deslandes.

Sr. Murilo Lira.

Sr. Antônio Bueno Júnior.

Transcorra, hoje o aniversário natalício do Sr. Newton Teixeira de Vasconcelos, funcionário do Gabinete da presidência do Banco do Brasil.

Prestando o reconhecimento, será o aniversário alto de expressivas manifestações de simpatia e apreço por parte de seus colegas e amigos.

Diplomáticas

O Sub-Secretário de Estado dos Estados Unidos, dará uma entrevista coletiva aos jornalistas brasileiros, no sétimo andar da A.B.I., hoje, quinta-feira, às 15 horas.

Homenagens

Os amigos e admiradores do Dr. Mozart Lago, retribuídos com a sua escolha para a presidência do Diretório Metropolitano do Partido Social Progressista, vão homenageá-lo no próximo sábado, oferecendo-lhe um banquete no salão do Automóvel Clube do Brasil, para o qual são encontradas listas de adesões no "Jornal da Manhã".

Para Campo Grande: George W. Rick Andersen, Miguel Silva, Artemio Corrêa, Durval Coelho Barbosa, Jandira da Silva Corrêa.

Para Salvador: Thomas Arnold Cutler, Antônio Carlos de Oliveira, Mariana Bernardes dos Reis, Carlos Dantas, Noemi Falm Lucas, Nelson Juarez, Mesalga dos Santos, Demário Lopes de Almeida, Jorge de Paula, Edgard Fria Rocha, José Maria Alves Dias, Miguel José Alves Dias, Nelson Dias, Anita Entler, Gustavo Fraga, Ana Eichmann, Jayme Eichmann.

Para Porto Alegre: Custódio Vasquez, Antônia Tavares Galvão, Francisco Gó de Carvalho, Agostinho Susine Ribeiro, Hugo Campini, Ismael Jacinto dos Santos, Johanna Muller, Francisco Demurgo Santos Cardoso, Joel Gonçalves Mala, Lúcia Henrique Mala.

Para São Paulo: João Ribeiro, o mestre de cultura invulgar. Tudo farejava, tudo bisbilhotava. Nesse devassar constante de todos os setores da ciência, da história e das artes — São João, o Sábio, — como o chamou de certa feita Humberto de Campos, em crônica magnífica, acabou até por aprender pintura. Possivelmente que não chegou a rivalizar com o artista plástico aos mestres do estilo de Rodolfo Amoedo e Henrique Bernardelli, mas, ainda assim, se João Ribeiro não foi um grande paisagista, pelo menos não gastou inutilmente as tintas da sua paleta, como vive ainda agora a fazer muita gente por aí... Ora, dá-se, todavia, que depois de estudar pintura, e andar a subir e descer montanhas em busca de motivos para as suas paisagens, resolveu um dia mestre João Ribeiro comprar uma casa em Santa Teresa. Até aí nada de mais. Deade, porém, que se instalou na encantadora montanha, considerada hoje o mais belo recanto do Rio de Janeiro, eis que começa o filólogo e crítico a sentir pendoros exóticos: começa a sentir desejos de se tornar caçador de borboletas! Caçador de borboletas? É ele mesmo que explica como se tornou apanhador implacável de quanto lepidoptero descuidado caiu na asneiras de passar diante de seus olhos... "Já estava com a minha coleção adiantada — diz o mestre de "Estudos Filológicos" — quando vim a saber que a casa que eu fora habitar, tinha sido ocupada, largos anos, por um conhecido colecionador de borboletas, o alemão Benninghausen, que viveu aqui no Rio. Eu não creio nos influxos astrológicos e muito menos no prestígio dos deuses lares e penates. Professo a cômoda superstição da coincidência, do acaso... E já como um homem a quem a dúvida começa a perturbar, é que mestre João Ribeiro conclui: "Todavia, essas coisas fazem pensar..." Joaquim Ribeiro que exumou há pouco tempo o lato curioso passado com João Ribeiro, acha igualmente interessante que o seu velho pai tivesse se adaptado sem saber como, nem porque à "mania" do alemão Benninghausen, antigo morador da casa comprada e habitada depois por ele... Vão lá, descobrir que mistérios são esses que teimam ainda em escapar à visão dos homens, mesmo quando ele é um sábio e um santo como foi mestre João Ribeiro!

Para São Paulo: João Ribeiro, o mestre de cultura invulgar. Tudo farejava, tudo bisbilhotava. Nesse devassar constante de todos os setores da ciência, da história e das artes — São João, o Sábio, — como o chamou de certa feita Humberto de Campos, em crônica magnífica, acabou até por aprender pintura. Possivelmente que não chegou a rivalizar com o artista plástico aos mestres do estilo de Rodolfo Amoedo e Henrique Bernardelli, mas, ainda assim, se João Ribeiro não foi um grande paisagista, pelo menos não gastou inutilmente as tintas da sua paleta, como vive ainda agora a fazer muita gente por aí... Ora, dá-se, todavia, que depois de estudar pintura, e andar a subir e descer montanhas em busca de motivos para as suas paisagens, resolveu um dia mestre João Ribeiro comprar uma casa em Santa Teresa. Até aí nada de mais. Deade, porém, que se instalou na encantadora montanha, considerada hoje o mais belo recanto do Rio de Janeiro, eis que começa o filólogo e crítico a sentir pendoros exóticos: começa a sentir desejos de se tornar caçador de borboletas! Caçador de borboletas? É ele mesmo que explica como se tornou apanhador implacável de quanto lepidoptero descuidado caiu na asneiras de passar diante de seus olhos... "Já estava com a minha coleção adiantada — diz o mestre de "Estudos Filológicos" — quando vim a saber que a casa que eu fora habitar, tinha sido ocupada, largos anos, por um conhecido colecionador de borboletas, o alemão Benninghausen, que viveu aqui no Rio. Eu não creio nos influxos astrológicos e muito menos no prestígio dos deuses lares e penates. Professo a cômoda superstição da coincidência, do acaso... E já como um homem a quem a dúvida começa a perturbar, é que mestre João Ribeiro conclui: "Todavia, essas coisas fazem pensar..." Joaquim Ribeiro que exumou há pouco tempo o lato curioso passado com João Ribeiro, acha igualmente interessante que o seu velho pai tivesse se adaptado sem saber como, nem porque à "mania" do alemão Benninghausen, antigo morador da casa comprada e habitada depois por ele... Vão lá, descobrir que mistérios são esses que teimam ainda em escapar à visão dos homens, mesmo quando ele é um sábio e um santo como foi mestre João Ribeiro!

Para São Paulo: João Ribeiro, o mestre de cultura invulgar. Tudo farejava, tudo bisbilhotava. Nesse devassar constante de todos os setores da ciência, da história e das artes — São João, o Sábio, — como o chamou de certa feita Humberto de Campos, em crônica magnífica, acabou até por aprender pintura. Possivelmente que não chegou a rivalizar com o artista plástico aos mestres do estilo de Rodolfo Amoedo e Henrique Bernardelli, mas, ainda assim, se João Ribeiro não foi um grande paisagista, pelo menos não gastou inutilmente as tintas da sua paleta, como vive ainda agora a fazer muita gente por aí... Ora, dá-se, todavia, que depois de estudar pintura, e andar a subir e descer montanhas em busca de motivos para as suas paisagens, resolveu um dia mestre João Ribeiro comprar uma casa em Santa Teresa. Até aí nada de mais. Deade, porém, que se instalou na encantadora montanha, considerada hoje o mais belo recanto do Rio de Janeiro, eis que começa o filólogo e crítico a sentir pendoros exóticos: começa a sentir desejos de se tornar caçador de borboletas! Caçador de borboletas? É ele mesmo que explica como se tornou apanhador implacável de quanto lepidoptero descuidado caiu na asneiras de passar diante de seus olhos... "Já estava com a minha coleção adiantada — diz o mestre de "Estudos Filológicos" — quando vim a saber que a casa que eu fora habitar, tinha sido ocupada, largos anos, por um conhecido colecionador de borboletas, o alemão Benninghausen, que viveu aqui no Rio. Eu não creio nos influxos astrológicos e muito menos no prestígio dos deuses lares e penates. Professo a cômoda superstição da coincidência, do acaso... E já como um homem a quem a dúvida começa a perturbar, é que mestre João Ribeiro conclui: "Todavia, essas coisas fazem pensar..." Joaquim Ribeiro que exumou há pouco tempo o lato curioso passado com João Ribeiro, acha igualmente interessante que o seu velho pai tivesse se adaptado sem saber como, nem porque à "mania" do alemão Benninghausen, antigo morador da casa comprada e habitada depois por ele... Vão lá, descobrir que mistérios são esses que teimam ainda em escapar à visão dos homens, mesmo quando ele é um sábio e um santo como foi mestre João Ribeiro!

Para São Paulo: João Ribeiro, o mestre de cultura invulgar. Tudo farejava, tudo bisbilhotava. Nesse devassar constante de todos os setores da ciência, da história e das artes — São João, o Sábio, — como o chamou de certa feita Humberto de Campos, em crônica magnífica, acabou até por aprender pintura. Possivelmente que não chegou a rivalizar com o artista plástico aos mestres do estilo de Rodolfo Amoedo e Henrique Bernardelli, mas, ainda assim, se João Ribeiro não foi um grande paisagista, pelo menos não gastou inutilmente as tintas da sua paleta, como vive ainda agora a fazer muita gente por aí... Ora, dá-se, todavia, que depois de estudar pintura, e andar a subir e descer montanhas em busca de motivos para as suas paisagens, resolveu um dia mestre João Ribeiro comprar uma casa em Santa Teresa. Até aí nada de mais. Deade, porém, que se instalou na encantadora montanha, considerada hoje o mais belo recanto do Rio de Janeiro, eis que começa o filólogo e crítico a sentir pendoros exóticos: começa a sentir desejos de se tornar caçador de borboletas! Caçador de borboletas? É ele mesmo que explica como se tornou apanhador implacável de quanto lepidoptero descuidado caiu na asneiras de passar diante de seus olhos... "Já estava com a minha coleção adiantada — diz o mestre de "Estudos Filológicos" — quando vim a saber que a casa que eu fora habitar, tinha sido ocupada, largos anos, por um conhecido colecionador de borboletas, o alemão Benninghausen, que viveu aqui no Rio. Eu não creio nos influxos astrológicos e muito menos no prestígio dos deuses lares e penates. Professo a cômoda superstição da coincidência, do acaso... E já como um homem a quem a dúvida começa a perturbar, é que mestre João Ribeiro conclui: "Todavia, essas coisas fazem pensar..." Joaquim Ribeiro que exumou há pouco tempo o lato curioso passado com João Ribeiro, acha igualmente interessante que o seu velho pai tivesse se adaptado sem saber como, nem porque à "mania" do alemão Benninghausen, antigo morador da casa comprada e habitada depois por ele... Vão lá, descobrir que mistérios são esses que teimam ainda em escapar à visão dos homens, mesmo quando ele é um sábio e um santo como foi mestre João Ribeiro!

Para São Paulo: João Ribeiro, o mestre de cultura invulgar. Tudo farejava, tudo bisbilhotava. Nesse devassar constante de todos os setores da ciência, da história e das artes — São João, o Sábio, — como o chamou de certa feita Humberto de Campos, em crônica magnífica, acabou até por aprender pintura. Possivelmente que não chegou a rivalizar com o artista plástico aos mestres do estilo de Rodolfo Amoedo e Henrique Bernardelli, mas, ainda assim, se João Ribeiro não foi um grande paisagista, pelo menos não gastou inutilmente as tintas da sua paleta, como vive ainda agora a fazer muita gente por aí... Ora, dá-se, todavia, que depois de estudar pintura, e andar a subir e descer montanhas em busca de motivos para as suas paisagens, resolveu um dia mestre João Ribeiro comprar uma casa em Santa Teresa. Até aí nada de mais. Deade, porém, que se instalou na encantadora montanha, considerada hoje o mais belo recanto do Rio de Janeiro, eis que começa o filólogo e crítico a sentir pendoros exóticos: começa a sentir desejos de se tornar caçador de borboletas! Caçador de borboletas? É ele mesmo que explica como se tornou apanhador implacável de quanto lepidoptero descuidado caiu na asneiras de passar diante de seus olhos... "Já estava com a minha coleção adiantada — diz o mestre de "Estudos Filológicos" — quando vim a saber que a casa que eu fora habitar, tinha sido ocupada, largos anos, por um conhecido colecionador de borboletas, o alemão Benninghausen, que viveu aqui no Rio. Eu não creio nos influxos astrológicos e muito menos no prestígio dos deuses lares e penates. Professo a cômoda superstição da coincidência, do acaso... E já como um homem a quem a dúvida começa a perturbar, é que mestre João Ribeiro conclui: "Todavia, essas coisas fazem pensar..." Joaquim Ribeiro que exumou há pouco tempo o lato curioso passado com João Ribeiro, acha igualmente interessante que o seu velho pai tivesse se adaptado sem saber como, nem porque à "mania" do alemão Benninghausen, antigo morador da casa comprada e habitada depois por ele... Vão lá, descobrir que mistérios são esses que teimam ainda em escapar à visão dos homens, mesmo quando ele é um sábio e um santo como foi mestre João Ribeiro!

Para São Paulo: João Ribeiro, o mestre de cultura invulgar. Tudo farejava, tudo bisbilhotava. Nesse devassar constante de todos os setores da ciência, da história e das artes — São João, o Sábio, — como o chamou de certa feita Humberto de Campos, em crônica magnífica, acabou até por aprender pintura. Possivelmente que não chegou a rivalizar com o artista plástico aos mestres do estilo de Rodolfo Amoedo e Henrique Bernardelli, mas, ainda assim, se João Ribeiro não foi um grande paisagista, pelo menos não gastou inutilmente as tintas da sua paleta, como vive ainda agora a fazer muita gente por aí... Ora, dá-se, todavia, que depois de estudar pintura, e andar a subir e descer montanhas em busca de motivos para as suas paisagens, resolveu um dia mestre João Ribeiro comprar uma casa em Santa Teresa. Até aí nada de mais. Deade, porém, que se instalou na encantadora montanha, considerada hoje o mais belo recanto do Rio de Janeiro, eis que começa o filólogo e crítico a sentir pendoros exóticos: começa a sentir desejos de se tornar caçador de borboletas! Caçador de borboletas? É ele mesmo que explica como se tornou apanhador implacável de quanto lepidoptero descuidado caiu na asneiras de passar diante de seus olhos... "Já estava com a minha coleção adiantada — diz o mestre de "Estudos Filológicos" — quando vim a saber que a casa que eu fora habitar, tinha sido ocupada, largos anos, por um conhecido colecionador de borboletas, o alemão Benninghausen, que viveu aqui no Rio. Eu não creio nos influxos astrológicos e muito menos no prestígio dos deuses lares e penates. Professo a cômoda superstição da coincidência, do acaso... E já como um homem a quem a dúvida começa a perturbar, é que mestre João Ribeiro conclui: "Todavia, essas coisas fazem pensar..." Joaquim Ribeiro que exumou há pouco tempo o lato curioso passado com João Ribeiro, acha igualmente interessante que o seu velho pai tivesse se adaptado sem saber como, nem porque à "mania" do alemão Benninghausen, antigo morador da casa comprada e habitada depois por ele... Vão lá, descobrir que mistérios são esses que teimam ainda em escapar à visão dos homens, mesmo quando ele é um sábio e um santo como foi mestre João Ribeiro!

Para São Paulo: João Ribeiro, o mestre de cultura invulgar. Tudo farejava, tudo bisbilhotava. Nesse devassar constante de todos os setores da ciência, da história e das artes — São João, o Sábio, — como o chamou de certa feita Humberto de Campos, em crônica magnífica, acabou até por aprender pintura. Possivelmente que não chegou a rivalizar com o artista plástico aos mestres do estilo de Rodolfo Amoedo e Henrique Bernardelli, mas, ainda assim, se João Ribeiro não foi um grande paisagista, pelo menos não gastou inutilmente as tintas da sua paleta, como vive ainda agora a fazer muita gente por aí... Ora, dá-se, todavia, que depois de estudar pintura, e andar a subir e descer montanhas em busca de motivos para as suas paisagens, resolveu um dia mestre João Ribeiro comprar uma casa em Santa Teresa. Até aí nada de mais. Deade, porém, que se instalou na encantadora montanha, considerada hoje o mais belo recanto do Rio de Janeiro, eis que começa o filólogo e crítico a sentir pendoros exóticos: começa a sentir desejos de se tornar caçador de borboletas! Caçador de borboletas? É ele mesmo que explica como se tornou apanhador implacável de quanto lepidoptero descuidado caiu na asneiras de passar diante de seus olhos... "Já estava com a minha coleção adiantada — diz o mestre de "Estudos Filológicos" — quando vim a saber que a casa que eu fora habitar, tinha sido ocupada, largos anos, por um conhecido colecionador de borboletas, o alemão Benninghausen, que viveu aqui no Rio. Eu não creio nos influxos astrológicos e muito menos no prestígio dos deuses lares e penates. Professo a cômoda superstição da coincidência, do acaso... E já como um homem a quem a dúvida começa a perturbar, é que mestre João Ribeiro conclui: "Todavia, essas coisas fazem pensar..." Joaquim Ribeiro que exumou há pouco tempo o lato curioso passado com João Ribeiro, acha igualmente interessante que o seu velho pai tivesse se adaptado sem saber como, nem porque à "mania" do alemão Benninghausen, antigo morador da casa comprada e habitada depois por ele... Vão lá, descobrir que mistérios são esses que teimam ainda em escapar à visão dos homens, mesmo quando ele é um sábio e um santo como foi mestre João Ribeiro!

Para São Paulo: João Ribeiro, o mestre de cultura invulgar. Tudo farejava, tudo bisbilhotava. Nesse devassar constante de todos os setores da ciência, da história e das artes — São João, o Sábio, — como o chamou de certa feita Humberto de Campos, em crônica magnífica, acabou até por aprender pintura. Possivelmente que não chegou a rivalizar com o artista plástico aos mestres do estilo de Rodolfo Amoedo e Henrique Bernardelli, mas, ainda assim, se João Ribeiro não foi um grande paisagista, pelo menos não gastou inutilmente as tintas da sua paleta, como vive ainda agora a fazer muita gente por aí... Ora, dá-se, todavia, que depois de estudar pintura, e andar a subir e descer montanhas em busca de motivos para as suas paisagens, resolveu um dia mestre João Ribeiro comprar uma casa em Santa Teresa. Até aí nada de mais. Deade, porém, que se instalou na encantadora montanha, considerada hoje o mais belo recanto do Rio de Janeiro, eis que começa o filólogo e crítico a sentir pendoros exóticos: começa a sentir desejos de se tornar caçador de borboletas! Caçador de borboletas? É ele mesmo que explica como se tornou apanhador implacável de quanto lepidoptero descuidado caiu na asneiras de passar diante de seus olhos... "Já estava com a minha coleção adiantada — diz o mestre de "Estudos Filológicos" — quando vim a saber que a casa que eu fora habitar, tinha sido ocupada, largos anos, por um conhecido colecionador de borboletas, o alemão Benninghausen, que viveu aqui no Rio. Eu não creio nos influxos astrológicos e muito menos no prestígio dos deuses lares e penates. Professo a cômoda superstição da coincidência, do acaso... E já como um homem a quem a dúvida começa a perturbar, é que mestre João Ribeiro conclui: "Todavia, essas coisas fazem pensar..." Joaquim Ribeiro que exumou há pouco tempo o lato curioso passado com João Ribeiro, acha igualmente interessante que o seu velho pai tivesse se adaptado sem saber como, nem porque à "mania" do alemão Benninghausen, antigo morador da casa comprada e habitada depois por ele... Vão lá, descobrir que mistérios são esses que teimam ainda em escapar à visão dos homens, mesmo quando ele é um sábio e um santo como foi mestre João Ribeiro!

Para São Paulo: João Ribeiro, o mestre de cultura invulgar. Tudo farejava, tudo bisbilhotava. Nesse devassar constante de todos os setores da ciência, da história e das artes — São João, o Sábio, — como o chamou de certa feita Humberto de Campos, em crônica magnífica, acabou até por aprender pintura. Possivelmente que não chegou a rivalizar com o artista plástico aos mestres do estilo de Rodolfo Amoedo e Henrique Bernardelli, mas, ainda assim, se João Ribeiro não foi um grande paisagista, pelo menos não gastou inutilmente as tintas da sua paleta, como vive ainda agora a fazer muita gente por aí... Ora, dá-se, todavia, que depois de estudar pintura, e andar a subir e descer montanhas em busca de motivos para as suas paisagens, resolveu um dia mestre João Ribeiro comprar uma casa em Santa Teresa. Até aí nada de mais. Deade, porém, que se instalou na encantadora montanha, considerada hoje o mais belo recanto do Rio de Janeiro, eis que começa o filólogo e crítico a sentir pendoros exóticos: começa a sentir desejos de se tornar caçador de borboletas! Caçador de borboletas? É ele mesmo que explica como se tornou apanhador implacável de quanto lepidoptero descuidado caiu na asneiras de passar diante de seus olhos... "Já estava com a minha coleção adiantada — diz o mestre de "Estudos Filológicos" — quando vim a saber que a casa que eu fora habitar, tinha sido ocupada, largos anos, por um conhecido colecionador de borboletas, o alemão Benninghausen, que viveu aqui no Rio. Eu não creio nos influxos astrológicos e muito menos no prestígio dos deuses lares e penates. Professo a cômoda superstição da coincidência, do acaso... E já como um homem a quem a dúvida começa a perturbar, é que mestre João Ribeiro conclui: "Todavia, essas coisas fazem pensar..." Joaquim Ribeiro que exumou há pouco tempo o lato curioso passado com João Ribeiro, acha igualmente interessante que o seu velho pai tivesse se adaptado sem saber como, nem porque à "mania" do alemão Benninghausen, antigo morador da casa comprada e habitada depois por ele... Vão lá, descobrir que mistérios são esses que teimam ainda em escapar à visão dos homens, mesmo quando ele é um sábio e um santo como foi mestre João Ribeiro!

Para São Paulo: João Ribeiro, o mestre de cultura invulgar. Tudo farejava, tudo bisbilhotava. Nesse devassar constante de todos os setores da ciência, da história e das artes — São João, o Sábio, — como o chamou de certa feita Humberto de Campos, em crônica magnífica, acabou até por aprender pintura. Possivelmente que não chegou a rivalizar com o artista plástico aos mestres do estilo de Rodolfo Amoedo e Henrique Bernardelli, mas, ainda assim, se João Ribeiro não foi um grande paisagista, pelo menos não gastou inutilmente as tintas da sua paleta, como vive ainda agora a fazer muita gente por aí... Ora, dá-se, todavia, que depois de estudar pintura, e andar a subir e descer montanhas em busca de motivos para as suas paisagens, resolveu um dia mestre João Ribeiro comprar uma casa em Santa Teresa. Até aí nada de mais. Deade, porém, que se instalou na encantadora montanha, considerada hoje o mais belo recanto do Rio de Janeiro, eis que começa o filólogo e crítico a sentir pendoros exóticos: começa a sentir desejos de se tornar caçador de borboletas! Caçador de borboletas? É ele mesmo que explica como se tornou apanhador implacável de quanto lepidoptero descuidado caiu na asneiras de passar diante de seus olhos... "Já estava com a minha coleção adiantada — diz o mestre de "Estudos Filológicos" — quando vim a saber que a casa que eu fora habitar, tinha sido ocupada, largos anos, por um conhecido colecionador de borboletas, o alemão Benninghausen, que viveu aqui no Rio. Eu não creio nos influxos astrológicos e muito menos no prestígio dos deuses lares e penates. Professo a cômoda superstição da coincidência, do acaso... E já como um homem a quem a dúvida começa a perturbar, é que mestre João Ribeiro conclui: "Todavia, essas coisas fazem pensar..." Joaquim Ribeiro que exumou há pouco tempo o lato curioso passado com João Ribeiro, acha igualmente interessante que o seu velho pai tivesse se adaptado sem saber como, nem porque à "mania" do alemão Benninghausen, antigo morador da casa comprada e habitada depois por ele... Vão lá, descobrir que mistérios são esses que teimam ainda em escapar à visão dos homens, mesmo quando ele é um sábio e um santo como foi mestre João Ribeiro!

Para São Paulo: João Ribeiro, o mestre de cultura invulgar. Tudo farejava, tudo bisbilhotava. Nesse devassar constante de todos os setores da ciência, da história e das artes — São João, o Sábio, — como o chamou de certa feita Humberto de Campos, em crônica magnífica, acabou até por aprender pintura. Possivelmente que não chegou a rivalizar com o artista plástico aos mestres do estilo de Rodolfo Amoedo e Henrique Bernardelli, mas, ainda assim, se João Ribeiro não foi um grande paisagista, pelo menos não gastou inutilmente as tintas da sua paleta, como vive ainda agora a fazer muita gente por aí... Ora, dá-se, todavia, que depois de estudar pintura, e andar a subir e descer montanhas em busca de motivos para as suas paisagens, resolveu um dia mestre João Ribeiro comprar uma casa em Santa Teresa. Até aí nada de mais. Deade, porém, que se instalou na encantadora montanha, considerada hoje o mais belo recanto do Rio de Janeiro, eis que começa o filólogo e crítico a sentir pendoros exóticos: começa a sentir desejos de se tornar caçador de borboletas! Caçador de borboletas? É ele mesmo que explica como se tornou apanhador implacável de quanto lepidoptero descuidado caiu na asneiras de passar diante de seus olhos... "Já estava com a minha coleção adiantada — diz o mestre de "Estudos Filológicos" — quando vim a saber que a casa que eu fora habitar, tinha sido ocupada, largos anos, por um conhecido colecionador de borboletas, o alemão Benninghausen, que viveu aqui no Rio. Eu não creio nos influxos astrológicos e muito menos no prestígio dos deuses lares e penates. Professo a cômoda superstição da coincidência, do acaso... E já como um homem a quem a dúvida começa a perturbar, é que mestre João Ribeiro conclui: "Todavia, essas coisas fazem pensar..." Joaquim Ribeiro que exumou há pouco tempo o lato curioso passado com João Ribeiro, acha igualmente interessante que o seu velho pai tivesse se adaptado sem saber como, nem porque à "mania" do alemão Benninghausen, antigo morador da casa comprada e habitada depois por ele... Vão lá, descobrir que mistérios são esses que teimam ainda em escapar à visão dos homens, mesmo quando ele é um sábio e um santo como foi mestre João Ribeiro!

Para São Paulo: João Ribeiro, o mestre de cultura invulgar. Tudo farejava, tudo bisbilhotava. Nesse devassar constante de todos os setores da ciência, da história e das artes — São João, o Sábio, — como o chamou de certa feita Humberto de Campos, em crônica magnífica, acabou até por aprender pintura. Possivelmente que não chegou a rivalizar com o artista plástico aos mestres do estilo de Rodolfo Amoedo e Henrique Bernardelli, mas, ainda assim, se João Ribeiro não foi um grande paisagista, pelo menos não gastou inutilmente as tintas da sua paleta, como vive ainda agora a fazer muita gente por aí... Ora, dá-se, todavia, que depois de estudar pintura, e andar a subir e descer montanhas em busca de motivos para as suas paisagens, resolveu um dia mestre João Ribeiro comprar uma casa em Santa Teresa. Até aí nada de mais. Deade, porém, que se instalou na encantadora montanha, considerada hoje o mais belo recanto do Rio de Janeiro, eis que começa o filólogo e crítico a sentir pendoros exóticos: começa a sentir desejos de se tornar caçador de borboletas! Caçador de borboletas? É ele mesmo que explica como se tornou apanhador implacável de quanto lepidoptero descuidado caiu na asneiras de passar diante de seus olhos... "Já estava com a minha coleção adiantada — diz o mestre de "Estudos Filológicos" — quando vim a saber que a casa que eu fora habitar, tinha sido ocupada, largos anos, por um conhecido colecionador de borboletas, o alemão Benninghausen, que viveu aqui no Rio. Eu não creio nos influxos astrológicos e muito menos no prestígio dos deuses lares e penates. Professo a cômoda superstição da coincidência, do acaso... E já como um homem a quem a dúvida começa a perturbar, é que mestre João Ribeiro conclui: "Todavia, essas coisas fazem pensar..." Joaquim Ribeiro que exumou há pouco tempo o lato curioso passado com João Ribeiro, acha igualmente interessante que o seu velho pai tivesse se adaptado sem saber como, nem porque à "mania" do alemão Benninghausen, antigo morador da casa comprada e habitada depois por ele... Vão lá, descobrir que mistérios são esses que teimam ainda em escapar à visão dos homens, mesmo quando ele é um sábio e um santo como foi mestre João Ribeiro!

Para São Paulo: João Ribeiro, o mestre de cultura invulgar. Tudo farejava, tudo bisbilhotava. Nesse devassar constante de todos os setores da ciência, da história e das artes — São João, o Sábio, — como o chamou de certa feita Humberto de Campos, em crônica magnífica, acabou até por aprender pintura. Possivelmente que não chegou a rivalizar com o artista plástico aos mestres do estilo de Rodolfo Amoedo e Henrique Bernardelli, mas, ainda assim, se João Ribeiro não foi um grande paisagista, pelo menos não gastou inutilmente as tintas da sua paleta, como vive ainda agora a fazer muita gente por aí... Ora, dá-se, todavia, que depois de estudar pintura, e andar a subir e descer montanhas em busca de motivos para as suas paisagens, resolveu um dia mestre João Ribeiro comprar uma casa em Santa Teresa. Até aí nada de mais. Deade, porém, que se instalou na encantadora montanha, considerada hoje o mais belo recanto do Rio de Janeiro, eis que começa o filólogo e crítico a sentir pendoros exóticos: começa a sentir desejos de se tornar caçador de borboletas! Caçador de borboletas? É ele mesmo que explica como se tornou apanhador implacável de quanto lepidoptero descuidado caiu na asneiras de passar diante de seus olhos... "Já estava com a minha coleção adiantada — diz o mestre de "Estudos Filológicos" — quando vim a saber que a casa que eu fora habitar, tinha sido ocupada, largos anos, por um conhecido colecionador de borboletas, o alemão Benninghausen, que viveu aqui no Rio. Eu não creio nos influxos astrológicos e muito menos no prestígio dos deuses lares e penates. Professo a cômoda superstição da coincidência, do acaso... E já como um homem a quem a dúvida começa a perturbar, é que mestre João Ribeiro conclui: "Todavia, essas coisas fazem pensar..." Joaquim Ribeiro que exumou há pouco tempo o lato curioso passado com João Ribeiro, acha igualmente interessante que o seu velho pai tivesse se adaptado sem saber como, nem porque à "mania" do alemão Benninghausen, antigo morador da casa comprada e habitada depois por ele... Vão lá, descobrir que mistérios são esses que teimam ainda em escapar à visão dos homens, mesmo quando ele é um sábio e um santo como foi mestre João Ribeiro!

Para São Paulo: João Ribeiro, o mestre de cultura invulgar. Tudo farejava, tudo bisbilhotava. Nesse devassar constante de todos os setores da ciência, da história e das artes — São João, o Sábio, — como o chamou de certa feita Humberto de Campos, em crônica magnífica, acabou até por aprender pintura. Possivelmente que não chegou a rivalizar com o artista plástico aos mestres do estilo de Rodolfo Amoedo e Henrique Bernardelli, mas, ainda assim, se João Ribeiro não foi um grande paisagista, pelo menos não gastou inutilmente as tintas da sua paleta, como vive ainda agora a fazer muita gente por aí... Ora, dá-se, todavia, que depois de estudar pintura, e andar a subir e descer montanhas em busca de motivos para as suas paisagens, resolveu um dia mestre João Ribeiro comprar uma casa em Santa Teresa. Até aí nada de mais. Deade, porém, que se instalou na encantadora montanha, considerada hoje o mais belo recanto do Rio de Janeiro, eis que começa o filólogo e crítico a sentir pendoros exóticos: começa a sentir desejos de se tornar caçador de borboletas! Caçador de borboletas? É ele mesmo que explica como se tornou apanhador implacável de quanto lepidoptero descuidado caiu na asneiras de passar diante de seus olhos... "Já estava com a minha coleção adiantada — diz o mestre de "Estudos Filológicos" — quando vim a saber que a casa que eu fora habitar, tinha sido ocupada, largos anos, por um conhecido colecionador de borboletas, o alemão Benninghausen, que viveu aqui no Rio. Eu não creio nos influxos astrológicos e muito menos no prestígio dos deuses lares e penates. Professo a cômoda superstição da coincidência, do acaso... E já como um homem a quem a dúvida começa a perturbar, é que mestre João Ribeiro conclui: "Todavia, essas coisas fazem pensar..." Joaquim Ribeiro que exumou há pouco tempo o lato curioso passado com João Ribeiro, acha igualmente interessante que o seu velho pai tivesse se adaptado sem saber como, nem porque à "mania" do alemão Benninghausen, antigo morador da casa compr

GAZETA JURIDICA

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Cartório do Segundo Ofício — EDITAL de praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno à rua Pereira Nunes número 24 pertencente ao espólio de Maria Loureiro de Matos, na forma abaixo: — O Doutor Narcelio de Queiroz, Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, FAZ saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias, vem em seu conhecimento, e a quem interessar possa, que no dia 9 de Março, às 16 horas, no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manoel Vinte e nove, o Juiz de Direito dos auditórios desta Juizaria venderá em público praça de venda e arrematação, a quem mais der o maior lance oferecer o preço da avaliação judicial de Cr\$ 180.000,00, o prédio assobrado, sito à rua Pereira Nunes cento e oitenta e um, em feição de platibanda, entrada à direita, onde há varanda ladrilhada e forrada, dividida em duas salas, dois quartos, assobrados e forrados, cozinha w. c., chuveiro, ladrilhados e forrados, medindo o terreno onze metros e trinta centímetros por trinta e quatro metros e vinte centímetros, pertencentes ao espólio de Maria Loureiro de Matos. — A venda é feita mediante dinheiro à vista ou fidejussão por três dias, correndo por conta do comprador a comissão do porteiro, diligência do Juiz, taxa judiciária de um por cento e laudêmio, se for devido. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias de fevereiro de 1950, Adalberto Pereira Madruga, escrevente juramentado, do cartório. E eu, Gensio de Sá Sotto Maior, Escrivão, substituo. — Está conforme. O Escrivão, Gensio de Sá Sotto Maior.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVIL

EDITAL de citação com o prazo de trinta dias a Raul Alves de Carvalho, que se encontra em lugar incerto e não sabido. — Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civil do Distrito Federal, Cojuí da República das Estados Unidos do Brasil, FAZ saber por este Juiz e Cartório os processos autos de ação de despejo movida pelo Espólio de Maria Fenorelli Jansen contra Raul Alves de Carvalho, nos quais me foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição Inicial. — Fl. 2. — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civil do Distrito Federal, Cojuí da República das Estados Unidos do Brasil. — Diz o Espólio de Maria Fenorelli Jansen, por sua inventariante, Dona Joana Armada da Silva Pereira, residente à praça do Flamengo número 88, apartamento cinco, que quer propor contra Raul Alves de Carvalho, brasileiro, casado, funcionário municipal, a presente "ação de despejo", em que, alega e sendo necessário: — 1.º — P. que por instrumento particular de 28 de fevereiro de 1944, a finada mãe em locação ao réu o apartamento oitocentos e um do prédio da Avenida Copacabana número mil quatrocentos e dezoto, pelo aluguel de Cr\$ 900,00 e demais condições aí estipuladas. — 2.º — P. que a cláusula ter, está declarada: "Não é permitida sublocação no todo ou em parte do imóvel, só podendo ser transferido este contrato em autorização expressa da locadora." — 3.º — P. que falecendo a proprietária, foi ordenada pelo Juiz do inventário a venda do referido apartamento, verificando-se, então, que o locatário transferia a terceiro a locação, sem dar conhecimento à Inventariante ou à empresa administradora do imóvel. — 4.º — P. que, assim, procedendo, violou o locatário não só o contrato, como a lei civil, ficando sujeito a despejo, consoante dispõe o artigo dezoto número seis do decreto-lei número 9669 de 1946, e oito oitenta e seis. — 5.º — P. que, nestes termos, e tendo-se o réu por edital por ser desconhecido o seu paradeiro, e dando-se ciência ao réu, atual ocupante do apartamento, espera o A. sala a ação julgada procedente e decretado o despejo, com as cominações legais. — O A. produzirá, se necessário, as seguintes provas: depoimento pessoal sob pena de confissão, testemunhas e documentos, para os efeitos legais, dadas a presente a valor de Cr\$ 10.800,00. — P. D. Rio de Janeiro, nove de janeiro de 1950. Osvaldo Mangel Rezende, advogado. — Inscrição 42 — Osvaldo Astolfo Rezende — advogado. — Inscrição 6912 — Dis-

tribuição: — Corregedoria da Justiça — Ao Segundo Ofício de Distribuição — D. a Quinta Vara Civil — Em nome de um de 1950. (Segue-se uma assinatura ilegível). — Despacho: — A. não encontra-se a citação do réu, e não encontrado proceder-se-á como de lei. — R. de dezesseis-um-cinquenta. — A. Moura. — Despacho. — Fl. 7v. — Cite-se o réu, por edital, com o prazo de 30 dias. — R. de nove-dois-cinquenta. — A. Moura. — Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual fica citado o mesmo suplicado Raul Alves de Carvalho para os efeitos e sob as cominações constantes da petição inicial e despachos nela transcritos, bem como para, findo o prazo deste e dentro do prazo legal de dez dias, oferecer querendo, sob pena de revelia, a defesa que tiver, e que este Juiz funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manoel Vinte e nove, para que chegue ao conhecimento do interessado e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar do costume e publicados pela imprensa. — Rio de Janeiro, aos 23 dias do mês de fevereiro do ano de 1950. Eu, Netherolino de Castro Lameira, Substituto, escrevi e substituí no impedimento ocasional do Escrivão. — (a) Augusto Moura. — Está conforme. — Netherolino de Castro Lameira, Substituto, pelo Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE FAMÍLIA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação passado a requerimento de Anna Rosa de Sampaio Castello Branco Cardoso, contra Eleyson Cardoso, com o prazo de 30 (trinta) dias, na forma abaixo: — O Doutor Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da 4ª Vara de Família do Distrito Federal, etc., FAZ SABER aos que este vierem ou ce de conhecimento tiverem que pelo presente cita com o prazo de 30 (trinta) dias o Eleyson Cardoso, por todo o conteúdo do mesmo, nos termos da petição e despacho que se seguem transcritos: — Petição de folhas dois: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Família — D. Anna Rosa de Sampaio Castello Branco Cardoso, brasileira, proprietária, residente à rua São Salvador n. 99, ap. 1.004, nesta capital, casada pelo regime de separação de bens com o Dr. Eleyson Cardoso, brasileiro, médico, que se encontra ausente em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia., de acordo com o art. 245 do Código Civil, o suplemento de outorga para a Suplente, assinar a escritura de venda de um imóvel de sua propriedade particular, pelos motivos que passa a expor: 1.º — A suplente é casada com o suplicado pelo regime da separação de bens (de 1) tendo o casamento se realizado em 6 de Dezembro de 1921 (doc. 2) perante o Juiz da antiga 4ª Pretoria Civil; 2.º — O casal não tem filhos e o marido da Suplente, há anos, "desde 1936", em motivo justificado, abandonou a lar conjugal; 3.º — Em 1 de Outubro de 1946 a Suplente, adquiriu, com o produto da venda do prédio sito à rua Constante Ramos n. 90 (antigo n. 80), em Copacabana, que já possuía em colheita e houve em pagamento de legítima materna, o apartamento n. 603 do Edifício Macedo Costa, e de fração de 38/1.800 avos da área do terreno à rua Paissandu, onde existiam os prédios n. 222 e 228 e foi construído o mencionado Edifício sob o n. 228, na freguesia da Glória, medindo dito terreno, na sua totalidade, 20m 87 de frente pela rua Paissandu e 79m 40 de extensão por ambos os lados, com escritura de compra e venda lavrada no Tabelião do 10º Of. desta capital, em 1 de Outubro de 1946 a fls. 42v. do Livro n. 665 e transcrita no Cartório do 9º Of. do Registro de Imóveis a fls. 243 do livro n. 3-M, sob o n.º de ordem 8.052 (Doc. 3); 4.º — Acontece que o mencionado imóvel, em virtude do seu baixo valor locativo não oferece renda suficiente à própria manutenção da Suplente, que, aliás, não recebe de seu marido pensão ou auxílio de qualquer espécie, encontrando-se, deste modo, em situação financeira das mais difíceis. Por esse motivo, tendo necessidade urgente de vender o referido apartamento convencionou com o Sr. Paul Philippi, digo, Paul Philippi Lache e sua mulher D. Elise Lache a venda do mesmo pelo preço de Cr\$ 320.000,00, sendo Cr\$ 120.000,00 em moeda corrente e os restantes Cr\$ 200.000,00 pagos pelos compradores em 120 prestações mensais, sucessivas e vencidas de Cr\$ 2.444,00 cada uma, incluídos os juros de 10%, sob garantia hipotecária do imóvel em questão em favor da Suplente.

5.º — Nestas condições, estando o marido da Suplente, com quem é casada sob o regime da separação de bens, em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia. se digne autorizar a assinar a escritura de venda do mencionado apartamento, com o suplemento judicial da outorga marital. Requer a citação do Suplente, Dr. Eleyson Cardoso por EDITAL e, depois de cumpridas as formalidades do art. 625 do Cod. Proc. Civil seja expedido o competente alvará de suplemento de outorga, na forma da lei. — Termos em que E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1950. (assinado) P. P. Asdrubal Lobo Moreira da Silva Adv. — Despacho de folhas dois: — A. afirmada a ausência, expõe-se edital de citação com o prazo de 30 dias, 23.2.50. (assinado) Vicente. — E para que chegue ao conhecimento do interessado, foi passado o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei, em virtude do qual fica o suplicado citado para, no prazo de 10 (dez) dias, contestar a ação, alegar em virtude do qual fica o suplicado citado para no prazo de 3 dias, dizer sobre o pedido de suplemento judicial de consentimento, que aquela lhe move, prazo este que será contado após o término do prazo da citação. — O que se cumpria observadas as formalidades legais, cientificando ainda o suplicado de que este Juiz funciona na Rua D. Manoel 25 — 1º andar, Distrito Federal, vinte e oito de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Neno Rosa, Escrivão substituto subscreevo e assino no impedimento ocasional do Escrivão. O Juiz de Direito, Dr. Vicente de Faria Coelho, Confere com o original. R. 28.2.1950. Walter Neno Rosa.

CINEMA

"Cais da maldição"

A RKO Rádio lançará segunda-feira, no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisienne, Colonial, Primor e Mascote, "Cais da Maldição", uma grande película. Os intérpretes principais dessa produção — Robert Mitchum e Jane Greer, não pouparam esforços para torná-la um filme repleto de sensações. Mas outros artistas de renome completam o elenco, tais como Patric Knowless, Ramon Navarro e Don Alvarado.

CARTAZ DE HOJE

CINELÂNDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO PASSEIO — "Quatro Destinos", com June Allyson, Elizabeth Taylor, Margaret O'Brien, Janet Leigh, Rossano Brazzi e Peter Lawford (2ª semana).

VITÓRIA — ELDORADO

RIAN e AMERICA — "Escrava do Ódio", com Ann Blyth, Howard Duff, George Brent, Edgar Buchanan e Jane Darwell.

PATHÉ — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin (2ª semana).

PLAZA — PARISIENSE

COLONIAL — ASTÓRIA

OLINDA — STAR — RITZ

PRIMOR e MASCOTE — "Tormento de uma Glória", com Victor Mature, Elizabeth Scott, Sonny Tufts, Lucille Ball e Lloyd Nolan.

PALÁCIO — ROXY — AVE-NIDA e MONTE CASTELO — "A Venus da Praia", com Ronald Reagan, Virginia Mayo e Eddie Bracken.

IMPÉRIO — SÃO LUIZ e IPA

NEMA — "A Condessa de Monte Cristo", com Sonja Henie, Dorothy Hart, Arthur Treacher, Michael Kirby e Olga San Juan.

SÃO CARLOS — "A dama e o carasco", com Jean Parker e "Pistoleiros Profissionais", com Buster Crabbe, a partir de meio-dia.

ODEON — IDEAL — CARIO-CA — "Carnaval no Fogo", filme nacional, com Grande Otelo, Oscarito, Eliana, Anselmo Duarte, Róger Silveira e Adelaide Chiozzo (4ª semana).

REX — "Caçada Humana", com Mikel Conrad, Carol Tufts-ton e Wally Cassel, e "Sheriff Trovador", com Bob Crosby.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC, TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, "shorts", comédias e variedades.

PRESIDENTE — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin (2ª semana).

SÃO JOSÉ — "Destino de Duas Vidas", com Arturo de Cordova, Maria Luiza Zra e Linda Gorfaz, a partir de meio-dia.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — Sessões infantis, a partir das 14 horas.

ALVORADA — (Copacabana) — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin (2ª semana).

NACIONAL — "Escrava do Amor", com Simone Signoret.

PIRAJÁ — "Case-me com um feiticeira".

Arquivado o requerimento do Sr. Bueno Brandão contra o mandato do Sr. Euvaldo Lodi!

(Conclusão da pág. 2)

ou sejam unicamente, os próprios deputados e senadores, como únicos titulares do direito de voto. E' o que resulta sem a menor dúvida, dos artigos 42, 45, 56, 59, 60, 62 § 2º, 66-IX, e outros, da Carta Magna, todos, sem discrepância, evidenciando que só os deputados e senadores são membros do Congresso Nacional.

"In secundo", o próprio elemento histórico não autoriza, na espécie, interpretação diversa, seja pelo estudo comparativo com o direito anterior, seja pela reconstituição da origem do questionado mandamento constitucional.

Pela Carta de 1934 era possível ao suplente promover a cassação de mandato de congressista tão somente porque o seu artigo 33 dava tal faculdade, não só ao Presidente da Câmara e a deputado, como a QUALQUER ELEITOR. Era, assim, nesta última qualidade, que o suplente agiria no caso: como cidadão brasileiro, ativo, e não como suplente.

Aliás, compreensível era que, assim, então, fosse, pois, na vigência do regime constitucional de 34, correndo os processos de perda de mandato perante a Justiça Eleitoral e não, como hoje, na própria câmara do representante acusado, não havia a preocupação de limitar o âmbito de tais casos ao recesso do Congresso,

so, a cujo único e inapelável julgamento estão, atualmente, sujeitos.

Por outro lado, como bem recorda o judicioso voto do ilustre deputado Freitas de Castro, e pode se verificado, ainda, em JOSE DUARTE ("A Constituição Brasileira de 1946", 2º vol., págs. 63/73) na Constituinte de 1946, mesmo no seio da chamada Grande Comissão, foi alterado o projeto inicial, precisamente, na parte em que, restando a Constituição de 34, conferia, também, ao eleitor a faculdade de proferir a declaração de perda do mandato, prevalecendo, afinal, após bem debatido o assunto, o texto vigente, em que, como já visto, se restringe tal atribuição tão somente ao deputado ou senador, conforme o caso, e aos partidos e ao Procurador-Geral da República.

Não se argumente, a despeito disso, que justo será ampliar, em razoável interpretação extensiva, o alcance de tal dispositivo, assim elaborado, com um sentido perfeitamente delimitado, até o suplente ou, pelo menos, ao primeiro suplente, investindo-se este da prerrogativa de parte legítima nos processos de perdimento de mandatos parlamentares.

Tal exegese, além de artificiosa e forçada, seria incabível e injurídica.

De um lado, na espécie, cogita-se, obviamente, de preceito de caráter punitivo, que, como tal, só admite interpretação rigorosamente estrita. Vale a propósito, lembrar, com CARLOS MAXIMILIANO, que "quando o Estatuto Fundamental define as cir-

constâncias em que um direito pode ser exercido ou UMA PENA APLICADA, esta, especificação importa EM PROIBIR, IMPLICITAMENTE, QUALQUER INTERFERENCIA LEGISLATIVA PARA SUJEITAR O EXERCÍCIO DO DIREITO A CONDIÇÕES DIVERSAS, OU EXTENDER A OUTROS CASOS A PENALIDADE" (Apud "Da Hermenêutica e Aplicação do Direito" 2ª ed. págs. 321).

Por outro lado, o objetivo da Constituinte de 46, como testemunha, ainda, JOSE DUARTE, (op. e vol. cit., págs. 64), foi, precisamente, ao substituir a expressão "eleitor" pela palavra "partido" evitar, na frase incisiva de NEREU RAMOS, a mesquinha que expõe o deputado e o senador ao vexame de acusações caponadas e gratuitas.

No caso do suplente, ainda, maior deve ser a cautela e o rigor no evitar tais abusos e demasias, por que aquele, mesmo de boa fé, pela sua situação especial, de diretamente interessado na perda do mandato, de que será beneficiário certo, que lhe proporcionará a ambicionada cadeira, por que tanto se bateu no pleito eleitoral, facilmente se deixará tentar por acusações menos fundadas, comprometendo o próprio prestígio do Parlamento.

Por isso mesmo, nenhum de nossos constitucionalistas admita, sequer para discutir, a possibilidade do suplente demandar a perda do mandato (TEMISTOCLES CAVALCANTI, "A Constituição Federal Comentada", vol. II, págs. 54/64 e CARLOS MAXIMILIANO, "A Constituição Brasileira de 1946", vol. II, págs. 72), e PONTES DE MIRANDA, de maneira expressa, a nega ("Comentários à Constituição de 1946", vol. II, págs. 42).

Mas, concedamos, só "ad argumentandum", por absurdo, que a Constituição fosse omissa, silenciosa ou obscura a respeito. Ainda assim em tal conjuntura, não poderia ser outra a solução, já que a conhecida Lei nº 211 — que regula os casos de extinção dos mandatos dos Corpos Legislativos — remete, na espécie, e assunto, na sua parte processual aos regimentos internos das câmaras competentes, e a nós a Lei Interna, em seu artigo 178, expressamente, consigna que a perda do mandato só poderá ser provocada por deputado ou senador, ou mediante representação do partido do Procurador-Geral do Estado, não cogitando de conceder tal direito ao suplente.

Por tudo, somos por que se acolha e aceite a preliminar citada pelo nobre deputado Freitas de Castro, para o efeito de ser proposta, por esta Comissão à Câmara, de acordo com o artigo 178 do Regimento, o arquivamento da representação do Sr. Francisco Bueno Brandão, já que este, nos precisos termos do artigo 48 § 1º da Constituição da República, como simples suplente de deputado, não é parte legítima para requerer a declaração da perda do mandato em causa.

E' o nosso parecer

Sala Afrânio Melo Franco, Comissão de Constituição e Justiça, em 28 de fevereiro de 1950"

LOBO DO MAR

com DONALD

ESTREIA

Nova charge de Walt Disney

VELHA BARDEARIA AMERICANA

Uma curiosidade Peter Smith

ARMADILHA QUE FALHOU

OSACHURA ESPÍRITO ESCARLATE

HOJE

PIGMEU

desenho

MODAS DE PARIS

NOTÍCIAS DO DIA

HOJE CINEAC

em casa pelo tel. 92-5111

Gazeta Amadorista

O Montese apresentará um grande quadro

Almir, Durval, Rubens, Noé e Lacerda ingressarão no clube dos «pracinhas»

O Montese A.C. de Campo Grande, vem tendo uma fraca atuação nos últimos jogos em que tem tomado parte. A direção do clube dos «pracinhas» está agora entregue ao dedica-

do desportista Joaquim Teixeira de Carvalho, o popular Quincas, que não vem medindo sacrifícios para apresentar um grande quadro para os seus próximos compromissos e para o campeonato da Zona Rural.

GRANDES REFORÇOS

Verdadeiramente, Quincas, vem trabalhando com afinco a fim de apresentar um grande quadro e para isto já conseguiu o concurso de cinco jogadores, que pertenciam as fileiras do Uiratan, que são Almir, Durval, Rubens, Noé e Lacerda. Estes elementos estarão em ação no próximo treino do clube de Campo Grande, esperando-se que aprovelem no coletivo, a fim de serem integrados no plantel do Montese A.C.

AOS CLUBES AMADORISTAS

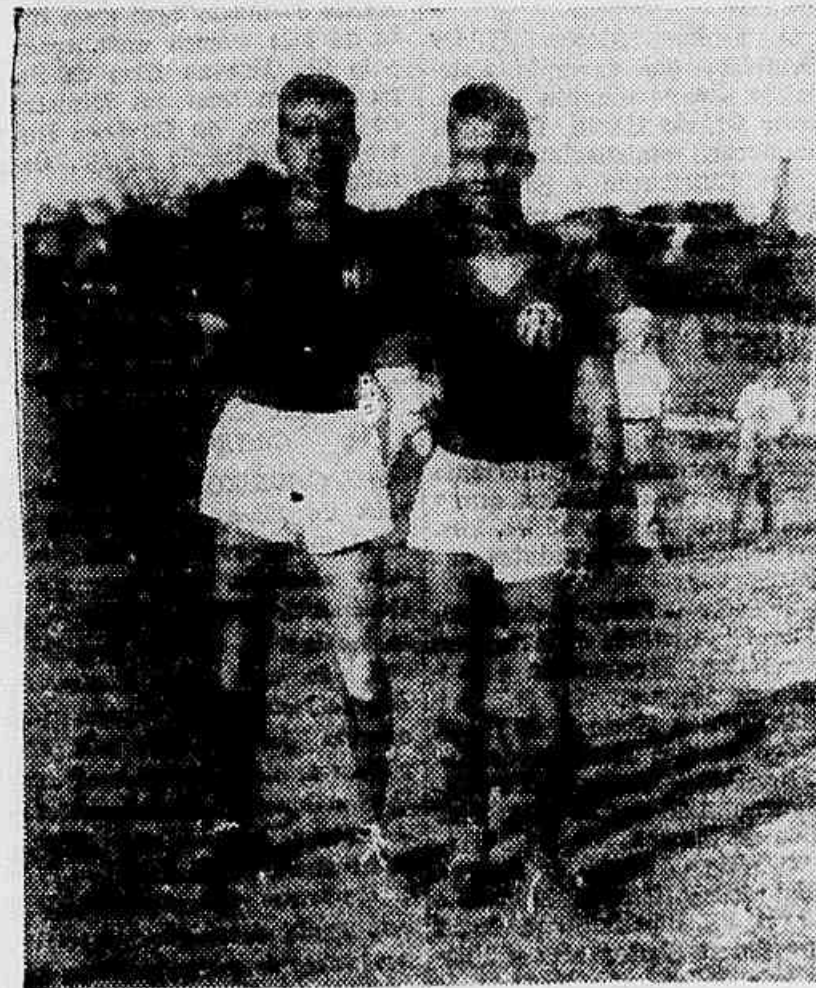
A fim de colaborar com os clubes amadoristas, desta Capital ou do Estado do Rio, e entidades esportivas, avisamos que a seção amadorista da GAZETA DE NOTÍCIAS, está a cargo do nosso companheiro Cristóvão de Andrade. Toda correspondência deve ser enviada em seu nome, para a Rua Teófilo Otoni, 142, ou pelo telefone 43-4804, das 14 às 17 horas. Será publicada graciosamente.

Dr. Brandino Corrêa

HEMORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1.^o
Das 14 às 18 horas

Vadinho espera vencer

Fala à nossa reportagem o atacante do M niozo



Vadinho, acompanhado de Antoniquinho, seu companheiro de clube

A peleja Montese A.C. x Celeste F.C. domingo é o assunto do dia em Campo Grande. Vários prognósticos são feitos para este encontro, sendo difícil apontar-se o vencedor da peleja número um de domingo em Campo Grande, que terá como local o campo do Vila Comari E.C.

VADINHO ESPERA VENCER

O atacante Vadinho, meia direita do clube dos «pracinhas» esteve ontem em nossa redação, para declarar que, se depende-

de seus esforços, o Montese vencerá o jogo.

UM APELO AOS SEUS COMPAÑHEIROS

Vadinho faz também um apelo aos seus companheiros de equipe, no sentido de todos lutarem com «fôlego», reaparecendo desta forma a «fôlego» Montesense.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA
COMPRAS E VENDAS
R. DA ASSEMBLEIA, 79
TEL. 23-7954

FRAQUEZA PULMONAR • OEDIMIDADE ORGANICA • BRONCITE
TOSSES REBELOS • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GELATINA RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA E DE MARÇO, 17 - RIO



RECORDAR E VIVER... — No clichê acima, aparecem o cronista José Alves de Paula, o popular Juca, já falecido. O cronista Hazael Coelho e o nosso companheiro Cristóvão de Andrade. A fotografia foi tirada na redação do matutino «Resistência», em 1945, aparecendo ainda, o Dr. Elino Souza, quando entregava uma taça ao desportista Silvio de Sousa, Presidente do E. C. Brasil, de Campo Grande, vendendo ainda Irio, do E. C. Taubaté, e um diretor do Rouxinol, de Bangu.

Abatido o Palestrino, por 7 x 3

O Atilia F.C. reapareceu auspiciosamente em seu campo, conseguindo abater, de forma espetacular, o Palestrino F.C. em seu campo, pela ampla contagem de 7x3. Com esta vitória o clube de Santo Cristo entrou em seu campo com o pé direito, pois há cerca de 6 meses, que o clube «rubro» não atuava em seus domínios. A vitória do Atilia foi fácil e já na primeira fase os comandados de Espoleta venciam pelo escore de 6x0. No segundo tempo, o Palestrino esboçou uma reação devido ao desinteresse dos jogadores do Atilia, quando a meta de Zé-Zé foi vencida por três vezes. Só então o Atilia reagiu e conseguiu marcar mais um tento, terminando a pugna com o escore de 7x3, a seu favor. Os tentos dos vencedores foram consignados por Espoleta (3), Manóelzinho (2) e Mano (2). O quadro do Atilia formou com a seguinte constituição: — Zé-Zé; Gembó e Caboclo; Mazio, Nilo e Sérgio; Meio Quilo. — Adão — Espoleta — Manóelzinho e Nilton. Na preliminar, disputada entre as equipes de aspirantes, ainda venceu o Atilia pelo escore de 6x4.

Aqui não é departamento autônomo...

Escreve Cristóvão Andrade

Os jornais que publicam sobre futebol amadorista, em suas páginas vêm atacando diariamente a Federação Metropolitana de Futebol. A entidade Profissional vem, de forma condenável, trabalhando para a extinção do amadorismo, em nossa Capital, querendo tirar do oitavo andar, do Edifício Cineac Trianon, o Departamento Autônomo. A entidade do Sr. Vargas Neto há pouco cortou todos os telefones do Departamento Autônomo, deixando aquele órgão amadorista sem nenhuma comunicação, e o único telefone existente no oitavo andar é Privativo da F.M.F. Pois bem... Ligamos para o aparelho, 42-8298. Uma voz nos atendeu: «Aqui é da Federação Metropolitana de Futebol».

Pedimos para chamar uma Pessoa, no Departamento Autônomo. O Senhor que nos atendeu, não conhecendo as boas maneiras da educação, bateu com o telefone no gancho, com força. Insistimos e recebemos esta resposta:

«Se quiser falar com alguém do Departamento Autônomo, venha pessoalmente».

Com isto já vimos tudo. A Federação Metropolitana de Futebol quer mesmo aniquilar o ama-

dorismo. O decreto número 3.199, não está sendo respeitado pelo Conselho Nacional de Desportos como prova a falta de interesse pelos clubes amadores. Os nossos confrades estão com a razão, nesta feliz campanha. Estamos, também, solidários. Combateremos também os grandes do nosso esporte, isto

Esportes na Light

Ledgers — Campeão do Torneio Iníitum de Juvenis do F. L. A. C.



O quadro do Ledgers, que derrotou o Marcação por 8 x 1

TOURNEIO INTERNO JUVENIL DO FLAC

Na primeira rodada do Torneio Interno Juvenil do Flac, em virtude do não comparecimento de uma das equipes, a última rodada do Torneio Iníitum de Juvenis do Flac e Luz A.C. realizou-se sábado último, dia 25, no campo da Rua José do Patrocínio, entre as equipes do Ledgers e do Marcação, finalistas do Torneio. O Ledgers, fazendo alarde da sua alta potencialidade e do ótimo preparo físico dos seus defensores, sagrou-se Campeão

do Torneio, esmagando o Marcação pela alta contagem de 8x2, depois de uma partida onde predominou o entusiasmo. O primeiro tempo da luta transcorreu equilibrado. No segundo tempo, entretanto, a defesa do Marcação foi impotente para conter as investidas fulminantes do Ledgers, e os comandados de Torres acabaram capitulando, tendo de conformar-se com o vice-campeonato. O quadro da COBAST, o «Registro do Pessoal» venceu W.O.

Páreo duro para o E. C. Maravilha

Contra a Tupan, o difícil compromisso

Mais um difícil compromisso terá o E.C. Maravilha de saldar domingo próximo, quando em seus domínios medirá forças com o Tupan A.C. A luta promete um desenrolar equilibrado, uma vez que os contendores possuem em suas fileiras jogadores de grandes qualidades técnicas apreciáveis, afeitos a

grandes lutas. O Maravilha, que vem fazendo uma campanha de vitórias, tudo fará para manter o seu cartel de invicto. Mas, por outro lado, surge o Tupan disposto a cortar a marcha triunfal do clube de Floriano Peixoto de Resende.

Preliminarmente, jogarão os quadros secundários, dos mesmos clubes.

Agora também diariamente às 17,30 horas!

HOJE
AS 8.15
DA NOITE

na
RÁDIO MAYRINK
MAYRINK
VEIGA

PAUSA PARA MEDITAÇÃO

UM DRAMA DA VIDA REAL DEDICADO A TODOS OS CORAÇÕES EM CONFLITO

UMA OFERTA DE
ABEL DE BARROSCA
FABRICANTE DAS AFAMADAS
TINTAS
AGUIA

CLIN

Radiofonização de ROBERTO MENDES e EDGAR G. ALVES — Orientação Espiritual de GRAMUR

Enquanto houver fome não haverá paz:

"Do que eu sei do Brasil e daquilo que pude ver em minha curta visita", declarou à imprensa o Sr. Norris E. Dodd, Diretor-Geral da Organização de Alimentação e Agricultura (FAO) da ONU, "estou certo de que o Brasil e a FAO trabalharão juntos, mais intimamente e com mais eficiência, visando alcançar os objetivos comuns".

O Sr. Norris E. Dodd, Diretor-Geral da Organização de Alimentação e Agricultura (FAO) da ONU, visitou o Brasil durante uma "tournee" realizada pela América Latina, em caminho da África e do Próximo Oriente, onde visitará outras nações. Membro da FAO, o Sr. Dodd chegou ao Rio no dia 12 de fevereiro e conferenciou com Sua Excelência o Presidente da República, com os Ministros das Relações Exteriores, da Agricultura e da Educação. Visitou o Instituto de Nutrição, as instalações do SAPS e o posto experimental e a Universidade Rural, do C.N.E.P.A., no Kilômetro 47 da Rio-São Paulo. Depois dessas visitas, o Sr. Dodd foi a São Paulo e, na capital paulista, conferenciou com o Governador do Estado, Sr. Adhemar de Barros, tendo, em companhia do Secretário da Agricultura, Dr. José Edgar Pereira Barreto, visitado o Instituto Biológico, seguido logo após, para Campinas, onde percorreu o Instituto Agronômico. Em Ribeirão Preto teve ocasião de ver o serviço de informação rural, a Escola Agrícola e o Posto Experimental. No Rio de Janeiro, ademais de entidades oficiais e oficiais, o Sr. Dodd teve contato com a Ação Católica Brasileira, em cuja sede, além de conversar sobre problemas rurais, foi recebido em recepção. O Sr. Dodd, que veio acompanhado por um grupo de assessores técnicos e assistentes, está no momento percorrendo, em companhia de representantes das Ministérios das Relações Exteriores e da Agricultura, o vale do São Francisco e o Estado do Pernambuco, de onde seguirá para a África.

A finalidade da visita do Sr. Dodd é a de fortalecer as relações existentes entre a FAO e o Governo do Brasil por meio de uma impressão obtida em primeira mão das condições agrícolas e dos problemas deste país, de modo a determinar em que maneiras novas a FAO pode servir ao Brasil, seja no campo da informação técnica e colaboração no aumento da produção agrícola e florestal, ou seja no desenvolvimento da pesca ou ainda no campo da distribuição dos produtos brasileiros nos mercados mundiais.

Em declaração para a imprensa, o Sr. Dodd disse que, mesmo em sua breve visita, pôde corroborar a impressão que já tinha da imensa produção agrícola em potencial do Brasil e do seu grande futuro nesse setor de atividade. "Não somente são grandes os recursos naturais do Brasil", declarou o Sr. Dodd, "como tem o país criado e aperfeiçoado excelentes estabelecimentos técnicos para orientar e auxiliar o desenvolvimento agrícola, assim como o consumo nacional de alimentos. O Brasil, em comum com todas as outras nações agrícolas, tem também grandes problemas, tais como a erosão do solo, que constantemente rouba da zona agrícola o seu poder produtivo, insetos, pestes e doenças de animais e vegetais. Ainda mais, há a grande tarefa de educar os produtores agrícolas no uso de melhores sementes, que dão mais frutos e que reduzem o custo por unidade, assim como de ensinar a praticar a conservação do solo, métodos esses que equivalem, na realidade, à abertura de enormes zonas novas para a agricultura, porém com um custo muito menor".

"O Brasil", disse o Sr. Dodd, "está perdendo enormes quantidades de solo fértil cada vez que chove, porque a rica camada de húmus é levada aos rios, entupindo-os. Isto transforma zonas férteis em campos estéréis, e pastos em lamagais. Se acabarem com isto, o Brasil terá, no ano seguinte, ricas terras que, de outra maneira, não estariam à sua disposição. Se se plantarem sementes selecionadas, de maior produtividade, e se se utilizarem fertilizadores minerais e orgânicos, ter-se-á produtividade o equivalente de mais terras do que já possuem. Assim, poder-se-á suprir as cidades com abundantes alimentos. O Brasil possui, ainda mais, no oeste, um vasto continente, no qual podem ser localizados milhões de pessoas, criadas novas cidades e produzidos alimentos em excesso para o resto do mundo".

O Sr. Dodd ofereceu o auxílio da FAO na solução desses problemas técnicos quando o Brasil necessitar e dentro dos limites financeiros da ação nacional quando o for desejado, tais como no controle de doenças animais e vegetais, no estabelecimento de padrões internacionais para os produtos de exportação. Além de mais, o Dr.

ganização, disse o Sr. Dodd, fomenta o comércio ordenado dos produtos agrícolas entre as nações do mundo para fornecer alimentação aos povos famintos e compensação adequada para os produtores nos países de exportação.

"Em termos gerais", disse o Sr. Dodd, "a situação mundial no tocante à alimentação é a seguinte. No fim de 1949 o volume total da produção mundial de alimentos foi somente um pouco menor do que em 1939, se bem que as suas qualidades nutritivas não sejam tão altas quanto neste último ano. Em outras palavras, a fome aguda da falta de alimentos do pós-guerra já passou do seu ápice. Devemos não nos esquecer, porém, que mesmo em 1939 o mundo estava em geral longe de ser bem nutrido; estava bastante sub-nutrido, em certos setores".

"Nos mesmos dez anos de 1939 a 1949, a população do mundo aumentou de 200.000.000 de almas, mais gente do que em toda a América Latina ou em toda a América do Norte. E' como se um novo continente tivesse aparecido repentinamente, digamos no Oceano Pacífico, com duzentos milhões de habitantes e sem agricultura. Ainda outras palavras, há todos as manhãs mais 50.000 bocas, pedindo pão. Mas a quantidade total de alimentos é a mesma de ontem...".

"Além do mais, o padrão da distribuição dos alimentos do mundo torna essa situação mais grave ainda. A metade do mundo não possui meios de obter os alimentos de que precisa, se bem que a outra metade vendia prazerosamente os seus excedentes de alimentos, em troca de outros produtos de que carece".

"A FAO, que ora tem 63 Estados Membros, foi criada em 1945, para organizar a ação internacional como meio de resolver esses problemas. Pois, enquanto houver fome não haverá paz. Estamos dedicados à eliminação da fome como a única base sólida da paz mundial. O Brasil tem um grande papel nesta tarefa, a maior dos nossos tempos. Do que eu sei do Brasil e daquilo que pude ver em minha curta visita, estou certo de que o Brasil e a FAO trabalharão juntos, mais intimamente e com mais eficiência, visando alcançar os objetivos comuns".

Sentenciado a 14 anos de prisão o cientista atômico Klaus Fuchs

LONDRES, 1 (Por Charles Smith, do International News Service). — O Dr. Klaus Fuchs, cientista atômico, declarou-se hoje culpado, sendo em seguida sentenciado a 14 anos de prisão.

Imediatamente após a sentença, Fuchs foi interpellado, de acordo com um processo tradicional, sobre se tinha algo a dizer. Sua resposta foi a seguinte:

"Tive um processo justo. Agradeço-vos, Myord, e agradeço ao meu advogado e ao Governador e pessoal da prisão de Brixton, pela consideração de seu trato".

Projetores, a querosene, de filmes educativos serão enviados aos cursos de alfabetização

Jundiaí foi a primeira cidade do interior a receber os projetores — Um aparelho simples e de grande utilidade — Também chegaram dos Estados Unidos projetores elétricos — Focalizados temas do campo — Desenvolve-se o "Ensino Visual"

Outra louável iniciativa acaba de tomar o Serviço Nacional de Educação de Adultos, que vem sustentando, em todo o país, uma das mais patrióticas campanhas de que se teve conhecimento entre nós.

Por intermédio do diretor daquele Serviço professor Lourenço Filho, acaba de chegar dos Estados Unidos da América do Norte, grande quantidade de projetores de filmes que serão distribuídos em todas as zonas escolares do interior. Os projetores são os conhecidos elétricos e a querosene, funcionando estes últimos numa espécie de lampião. Simples, fácil de ser manuseado, podendo ser posto em funcionamento mediante ligeiras instruções é o projetor a querosene, um aparelho de inegável utilidade.

Pretendem os nossos educadores levar aos homens da "interioridade" e também das Capitais, ensinamentos objetivos e práticos a par de explicações teóricas, visando, sobre higiene, moral, civismo e economia. Justamente nesta última parte, esta colocada a agricultura, cujo incremento entre nós está sendo encarado com o máximo interesse. Nestes últimos tempos, a educação do homem do campo que arranca da terra os produtos básicos da nossa economia tem sido olhada pelos dirigentes da nação com o cuidado e o carinho devidos.

PARA OS CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO

Apesar de ser do plano enviar os referidos projetores a todas as escolas, por enquanto os mesmos destinam-se somente aos cursos de alfabetização de adultos, para no correr das aulas serem feitas as exposições educativas. Em cada aula, a professora ou o professor

co, com duzentos milhões de habitantes e sem agricultura. Ainda outras palavras, há todos as manhãs mais 50.000 bocas, pedindo pão. Mas a quantidade total de alimentos é a mesma de ontem...".

"Além do mais, o padrão da distribuição dos alimentos do mundo torna essa situação mais grave ainda. A metade do mundo não possui meios de obter os alimentos de que precisa, se bem que a outra metade vendia prazerosamente os seus excedentes de alimentos, em troca de outros produtos de que carece".

"A FAO, que ora tem 63 Estados Membros, foi criada em 1945, para organizar a ação internacional como meio de resolver esses problemas. Pois, enquanto houver fome não haverá paz. Estamos dedicados à eliminação da fome como a única base sólida da paz mundial. O Brasil tem um grande papel nesta tarefa, a maior dos nossos tempos. Do que eu sei do Brasil e daquilo que pude ver em minha curta visita, estou certo de que o Brasil e a FAO trabalharão juntos, mais intimamente e com mais eficiência, visando alcançar os objetivos comuns".

de acordo com um processo tradicional, sobre se tinha algo a dizer. Sua resposta foi a seguinte:

"Tive um processo justo. Agradeço-vos, Myord, e agradeço ao meu advogado e ao Governador e pessoal da prisão de Brixton, pela consideração de seu trato".

fará as necessárias exposições e breves preleções sobre os males e os problemas, que só terão fim quando houver perfeita compreensão por parte de cada brasileiro, acompanhada de relativa assistência dos Poderes públicos.

A primeira cidade do interior a recebê-los foi Jundiaí, para onde chegaram 12 projetores elétricos e 3 a querosene. Doravante, serão distribuídos de acordo com a importância e com o progresso de cada zona escolar, para onde seguirão, acompanhados de todos os acessórios e razoável número de filmes educativos.

As campanhas de combate às moscas — As campanhas de combate às moscas, que transmitem inúmeras moléstias, tais como a febre tifóide, a tuberculose e a disenteria, estão sendo levadas a efeito com muita perseverança nos Estados Unidos. Tanto a iniciativa particular como as agências do Governo, municipal, estadual e federal, incentivam essas campanhas de combate às moscas. Entre os diversos métodos empregados, existem as aplicações de inseticidas de longa duração nas superfícies onde as moscas costumam pousar; a aplicação de larvicidas nos locais apropriados; pulverização de extensas áreas com o auxílio de aviões; a melhoria das medidas sanitárias; e o emprego de telas para proteção. Na fotografia, vêem-se fazendeiros de Brookville, Maryland, munidos de equipamento de alta pressão, pulverizando as paredes de uma dependência da fazenda com um inseticida cujo efeito dura muitos meses.

As campanhas de combate às moscas — As campanhas de combate às moscas, que transmitem inúmeras moléstias, tais como a febre tifóide, a tuberculose e a disenteria, estão sendo levadas a efeito com muita perseverança nos Estados Unidos. Tanto a iniciativa particular como as agências do Governo, municipal, estadual e federal, incentivam essas campanhas de combate às moscas. Entre os diversos métodos empregados, existem as aplicações de inseticidas de longa duração nas superfícies onde as moscas costumam pousar; a aplicação de larvicidas nos locais apropriados; pulverização de extensas áreas com o auxílio de aviões; a melhoria das medidas sanitárias; e o emprego de telas para proteção. Na fotografia, vêem-se fazendeiros de Brookville, Maryland, munidos de equipamento de alta pressão, pulverizando as paredes de uma dependência da fazenda com um inseticida cujo efeito dura muitos meses.

As vibrações da leitura

Mocidade é vibração. E as leituras, que lhe correspondem aos sentimentos mais fortes, mais originais e mais heróicos, são as leituras de preferência da juventude. E' natural, pois mesmo os que já passaram dos quarenta, dos cinquenta, ainda gostam do gênero romanesco e palpante, gênero que faz esquecer as aguras da realidade e transporta as criaturas para um mundo admirável...

Ai se enquadra, vertentemente, "No Brasil dos trópicos", de Paul Grabel, especialista do ramo: uma sucessão empolgante de mistérios, intrigas, lutas, abnegação, grandeza e miséria, a par do combate gigantesco do homem contra a fúria dos elementos!

Magnificamente vertido para a nossa língua pela benemérita Melhoramentos, e ilustrado a capricho, "No Brasil dos trópicos" é dessas obras cheias de predicações para interessar de modo atraente, aos moços e aos velhos.

Intensa fiscalização do trabalho

Vários autos lavrados na Lapa e Cinelândia

O senhor Alonso Caldas Brandão, desde que assumiu a direção da Fiscalização do Trabalho, vem se conduzindo de forma a reparar toda e qualquer omissão ou irregularidade de existentes no serviço. De acordo com as reclamações ou denúncias, tem imprimido maior rigor na verificação das leis em determinados setores.

"Prêmio Felipe D'Oliveira" para conjunto de obra concedido ao escritor Augusto Meyer

Esteve reunida a Sociedade Felipe D'Oliveira, para votação do seu prêmio para conjunto de obra literária, no valor de vinte mil cruzeiros. Este prêmio, agora concedido quadrienalmente, é o destino do Prêmio para o melhor livro, e no valor de dez mil cruzeiros, distribuído todos os anos pela mesma Sociedade.

Foi contemplado, por unanimidade, o escritor gaúcho Augusto Meyer, atual diretor do Instituto Nacional do Livro.

Tomaram parte na votação, pessoalmente ou por procuração, de acordo com o Regulamento do prêmio, os Srs. Rodrigues Otávio Filho, Alvaro Moreira, Augusto Frederico Schmidt, Afonso Arinos de Melo Franco, Otávio Tarquínio de Souza, Ribeiro Couto, Assis Chateaubriand, Manuel Bandeira, Renato Almeida, Edmundo de Figueiredo, João Nery de Figueiredo, José de Freitas Vale, Alceu Amoroso Lima, Manoel de Abreu e João Daudt d'Oliveira.

Em anos anteriores o prêmio Felipe D'Oliveira para conjunto de obra foi concedido aos seguintes escritores: Manuel Bandeira, Grazianno Ramos, Lucio Cardoso, Donélio Machado e Carlos Drummond de Andrade.

Núcleo residencial para ferroviários

ADMINISTRAÇÃO FECUNDA NO SINDICATO DA LEOPOLDINA

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway fará inaugurar na segunda quinzena deste mês, o conjunto residencial "General Eurico Dutra", com 50 casas, na cidade de Bicas, no Estado de Minas Gerais, e que será o quinto grupo que aquela entidade entregará aos seus associados, a partir de 1º de maio do ano passado.

A cerimônia será presidida pelo Presidente da República devendo ainda, contar com a presença dos Ministros Honório Monteiro, da Pasta do Trabalho, Clóvis Pestana, da Viação e Obras Públicas, e Pereira Lima, Chefe da Casa Civil da Presidência, do Dr. José de

Azevedo Pio, presidente da Caixa, engenheiro José de Moraes Sarmento, superintendente da Leopoldina Railway e outras autoridades.

A CAP da Leopoldina pretende atingir, até dezembro próximo o número de 1.000 residências para os ferroviários daquela Estrada, localizadas nas principais cidades onde se concentram seus associados.

Candidato das classes conservadoras apoiado por Vargas!

OUTRA FORMULA LEVADA A SANTOS REIS

EM FOGO O SR. MORVAN FIGUEIREDO

SÃO PAULO, 1 (RP) — Um emissário das classes conservadoras irá ao Rio Grande do Sul, a fim de conversar com o Sr. Getúlio Vargas, sobre a possibilidade de ser amparado um candidato indicado pela Federação das Indústrias, pelo apoio do PTB.

Este elemento leva uma lista de três nomes encabeçada pelo Sr. Morvan Dias de Figueiredo, o qual foi Ministro do Trabalho, do Governo Dutra, por indicação de Sr. Getúlio Vargas.

Não se fala mais em "mesa redonda", em Minas Gerais

INDÍCIOS DE FORTALECIMENTO DA CANDIDATURA CANROBERT

DEL HORIZONTE, 1 (De Ferreira da Silva, da "Riopress") — A "mesa redonda" dos partidos mineiros, convocada pelo Governador Milton Campos, para resolver a questão presidencial, não mais ocupa a atenção dos políticos locais. Apesar dos esforços desenvolvidos pela reportagem, não conseguimos colher qualquer novidade em torno da mesma, havendo um significativo silêncio a respeito.

O fracasso das conversações, está sendo encarado aqui, como um indicio de que os políticos locais, ligados ao PSD, UDN e PR, julgam que a candidatura Canrobert é realmente o "passo acertado" para a feliz resolução do problema sucessório, e que não adianta tentar outros nomes.

Realizou sua primeira sessão rotineira o Parlamento Britânico

LONDRES — 1 — (INS) — O Parlamento Britânico, onde o Partido do Governo somente dispõe de uma escassa maioria, realizou hoje, uma sessão rotineira, antes de reunir-se formalmente a 6 de março, para ouvir a mensagem real, lida pelo Rei Jorge.

Na Câmara dos Deputados não havia uma só sessão, quando Clifton Brown foi reeleito Presidente do dito Corpo parlamentar.

Ao felicitar Brown, em nome do Governo, o Primeiro Ministro Attlee disse: "Não quiz fazer conjecturas em torno da atmosfera parlamentar que nos espera. Pode ser que seja tormentosa".

Campanha eleitoral agita todo o Norte!

REPERCUTIU EM JAOA PESSOA, A INDICAÇÃO DO NOME DO SR. JOSÉ AMÉRICO

JOÃO PESSOA, 1 (RP) — Teve ampla repercussão nesta Capital, a notícia de que o Sr. Getúlio Vargas estaria disposto a prestigiar a indicação do Sr. José Américo de Almeida, à Presidência da República.

Vários círculos políticos locais, acolheram com simpatia, a notícia divulgada no Rio.



As campanhas de combate às moscas — As campanhas de combate às moscas, que transmitem inúmeras moléstias, tais como a febre tifóide, a tuberculose e a disenteria, estão sendo levadas a efeito com muita perseverança nos Estados Unidos. Tanto a iniciativa particular como as agências do Governo, municipal, estadual e federal, incentivam essas campanhas de combate às moscas. Entre os diversos métodos empregados, existem as aplicações de inseticidas de longa duração nas superfícies onde as moscas costumam pousar; a aplicação de larvicidas nos locais apropriados; pulverização de extensas áreas com o auxílio de aviões; a melhoria das medidas sanitárias; e o emprego de telas para proteção. Na fotografia, vêem-se fazendeiros de Brookville, Maryland, munidos de equipamento de alta pressão, pulverizando as paredes de uma dependência da fazenda com um inseticida cujo efeito dura muitos meses.